Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 23 de Fevereiro de 1915 — N. 1.137

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,4; minima, 24,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$400. Cambio, 12 7|16 a 12 3|8.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

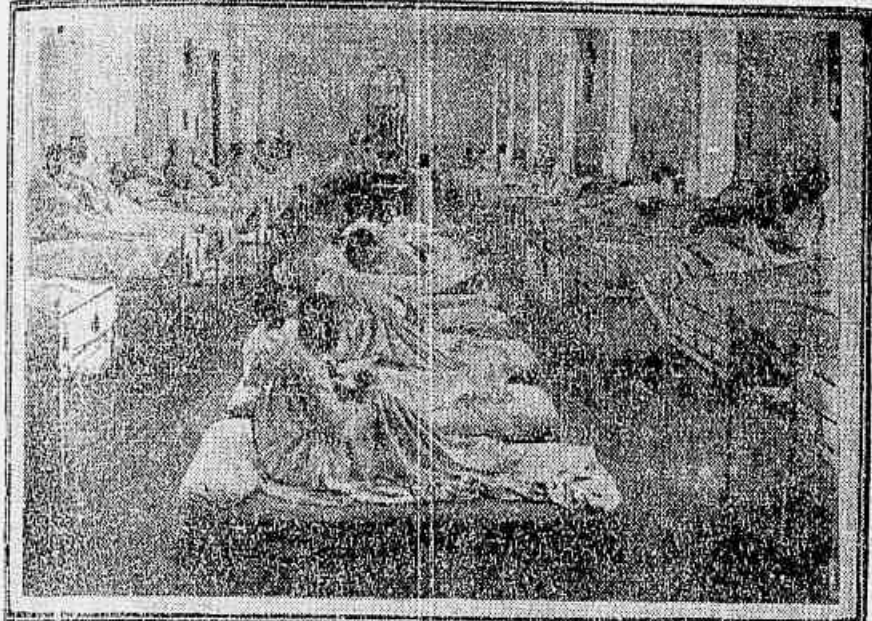
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A miseria no Rio de Janeiro toca as raias de uma grande calamidade

Tristes e assustadores depoimentos

Os hospitaes publicos estão atulhados e seus directores appellam para a Saude Publica

Esse é o aspecto de uma das enfermarias da Santa Casa abarrotadas de enfermos. Outras, porém, estão em muito peores condições, mas não foi possivel photographal-as

Ainda não ha muito tempo A NOITE revelava o deploravel estado a que havia chegado a Santa Casa, abarrotadissima de enfermos.

Agora, officialmente, esta situação da Santa Casa é assustadoramente revelada, tal qual a narramos, ou peor ainda, com mais vehemencia, detalhando mais casos que escapam pela calamidade.

E' o caso que, deante de uma situação difficilissima, o director da Santa Casa dirigiu uma carta ao provedor do mesmo estabelecimento, expondo-lhe cruamente o estado do hospital que superintendia.

O numero de doentes, diz o Dr. Arthur Rocha, director da Santa Casa, já de ha muito ultrapassou da lotação, que é de 1.010 leitos, attingindo actualmente a 1.500 enfermos. Deste modo, continua, a limitação do numero de doentes a internar tornou-se uma necessidade imperiosa, embora se tenha que recusar admissão a enfermos realmente indigentes, o que é muito para lastimar. Mas não se chegará a essa deploravel extremidade, accrescenta, si os poderes publicos cumprirem o dever que é imposto pela lei, etc.

Por sua vez o provedor da Santa Casa, de posse desta carta, dirigiu ao Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, um officio, expondo a lamentavel situação em que se encontra o hospital geral, em consequencia do augmento de enfermos ali internados. Esse augmento se verifica na proporção de quasi 50 o|o sobre os leitos existentes, acarretando, além de outros prejuizos, o desequilibrio do orçamento.

A direcção do Hospital tentou evitar o mal, creando novos estabelecimentos em que gastou 2.500:000$000.

O Hospicio de Nossa Senhora do Soccorro possuia 48 leitos; passou a ter 100. O da Saude tinha 250 em más condições; passou a ter 305. O antigo Hospital Militar foi transformado em hospital para creanças, sob a denominação de São Zacharias, com 100 leitos, e, a titulo provisorio, uma enfermaria com 50 leitos para mulheres, e, em Cascadura, o de N. S. das Dores, com 200 leitos, para mulheres tuberculosas. Cedo todos tiveram a lotação completa e, apezar de terem sido retiradas da Santa Casa 130 creanças, e outras tantas mulheres, em nada melhorou a situação da Santa Casa. Onde mais se nota o augmento, diz o provedor, é nas enfermarias masculinas. Ha, entre os ahi internados, um grande numero de tuberculosos, contaminando outros infelizes, sem nenhum meio de defesa.

«Ha enfermarias que têm doentes por debaixo das camas onde se acham outros.

«Todos os nossos hospitaes e asylos são modelares, satisfazem os mais exigentes preceitos hygienicos. Só no Hospital geral existe a confusão decorrente da sua super-população.»

São phrases textuaes do officio do provedor da Santa Casa, que termina dizendo ao Dr. Seidl que a remoção dos tuberculosos do sexo masculino existentes em todos os seus estabelecimentos se faça urgentemente para os pavilhões construidos no Hospital de São Sebastião.

O Dr. Seidl, ao que nos consta, vae submetter o caso á apreciação do ministro do Interior.

Como se vê é o mais negro dos quadros a se desvendar, cumprindo ao ministro do Interior estudar urgentemente o problema sob seus varios aspectos, procurando dar-lhe algumas medidas sem o simples caracter de um paliativo. E' claro que a verdadeira origem dessa situação tormentosa, até mesmo de algumas das epidemias reinantes, reside principalmente no calamitoso alargamento da indigencia a que foi atirada pelos erros do governo passado uma grande parcela da população desta cidade.

Depauperada, mal alimentada, sem mesmo os meios da hygiene mais elementar, toda essa gente está sempre em plena disposição para apanhar as febres ou para ser envolvida pela tuberculose.

Assim, para ser efficiente, a defesa hygienica precisa acompanhar o mal, indo ao seu encontro e não o esperando nos leitos dos hospitaes.

Certo, porém, os eloquentes depoimentos a que alludimos acima vão ser tomados na devida consideração pelos poderes publicos, de cujas providencias alguma cousa de pratico é licito esperar-se.

OS PROBLEMAS NACIONAES

O que nos diz o Sr. Calogeras sobre a substituição da gazolina pelo alcool

Que nos falta fazer ?

Dentre as investigações por nós procedidas sobre a substituição da gazolina pelo alcool, cremos que ja não póde restar mais duvida sobre os bons resultados que deram todas as experiencias feitas nesse sentido.

Existe, é verdade, ainda um ou outro ponto de somenos importancia a ser resolvido, inconvenientes de pequena monta que serão afastados com a applicação do nosso producto em logar da gazolina, que importamos do estrangeiro.

O Dr. Rivadavia, deante dos resultados já colhidos, resolveu auxiliar os estudos nesse sentido, pondo um automovel á disposição do Dr. Miranda Ribeiro, o engenheiro que tem trabalhado para a substituição referida e que já tem obtido resultados extraordinarios.

Os particulares, como as "garages" Districh, Mercedes e Empresa Auto Avenida, estão não descurando do assumpto.

Resta agora o governo e o Congresso encararem o com o maior interesse.

Para que a industria nacional tenha um grande, um enorme lucro, basta que o governo determine que as "garages" officiaes adoptem o alcool ao envés da gazolina.

Assim, o producto estrangeiro terá nada menos de um sexto de decrescimo no consumo, tal é a percentagem minima que póde representar o gasto das "garages" officiaes.

Uma das autoridades que maior interesse devem ter no assumpto é o Sr. Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Agricultura.

S. Ex., que não se descura absolutamente dos assumptos concernentes á sua pasta e que tem procurado minorar os males que affligem o nosso paiz, applicando a sua actividade nos diversos problemas nacionaes dependentes de solução, logo que viu resurgir esta questão procurou estudal-a.

Eis porque fomos procural-o para pedir informações a esse respeito.

— Fiz parte do Congresso que A NOITE a cabo, promovido pela Sociedade Nacional de Agricultura em 1903. Ha trabalhos nesse sentido e estudos de pessoas competentes.

O problema, theoricamente, está positivamente resolvido. Resta a pratica, e disso o seu jornal tem tratado com assiduidade.

— V. Ex. é pela desnaturação ?

— No estrangeiro, pelo que verifiquei, a desnaturação do alcool teve por fim mais um objectivo fiscal. Fez-se o alcool desnaturado com o fim de tornar impossivel a sua applicação na industria das bebidas, tal o preço por que ficaria a sua applicação nesse mister.

No nosso paiz a taxação do alcool é, para bem dizer, pequena.

Acho que o problema agora deve ser encarado pelo lado do preço, isto é, o commercio, que é interessado, deve procurar fornecer o alcool por menor preço que a gazolina, porque, segundo o que soube por informações de "chauffeurs" que interroguei, os motores consomem mais alcool que gazolina.

A medida melhor, entretanto, a que é de maior urgencia, é mudar-se o systema de venda: em vez de ser por litro, como se faz, ser por peso. Assim, e com o auxilio do apparelho necessario, póde-se verificar a densidade do alcool.

— V. Ex. cogita de nomear alguma commissão para estudar o assumpto ?

— Haveria necessidade disso si já não se tivesse cogitado da questão aqui. Entretanto, com, já lhe disse, esse problema, de grande interesse para a nação, já foi explanado no Congresso do que fiz parte em 1903, e ha bons trabalhos nesse sentido. O problema, theoricamente, foi resolvido.

Agora depende do commercio e do Congresso.

Quanto á parte que me tocar, hei de procurar cumprir o meu dever, tratando de fomentar o desenvolvimento da industria nacional pela melhor fórma, como tenho feito e farei com relação aos seus outros multiplos ramos, que representam uma boa parte da enorme riqueza deste paiz privilegiado.

Pelo que nos disse o Sr. ministro da Agricultura, o problema está theoricamente resolvido; pelo que nos dizem os technicos, na applicação os preceitos theoricos dão resultado.

Que nos falta, então, fazer ?

OS TERMOS DA GYRIA

De onde veiu a urucubaca

Uma excavação opportuna

O Rio de Janeiro tem as suas manias... Uma dellas é a de consagrar grande voga, durante alguns mezes, a determinada phrase ou até mesmo simples palavra. Um bom carioca não evita essas cousas e, muito ao contrario, entra desde logo no uso diario e immoderado da expressão, desde que ella caia em voga.

"Oh! ferro, nunca vi tanto aço!", "Talvez te escreva...", "Vá saindo de barriga", "Commigo é nove!" — são dessas phrases que já cheiram a bolôr, e no entanto não foram siquer pronunciadas por nossos paes. São nossas, essencialmente nossas, de nossa edade e de nossos dias. O que succede, porém, com ellas é que a volubilidade do povo carioca as substitue quasi de mez em mez.

E assim como ha phrases que vêm e vão, ha tambem palavras. Destas, a que se acha na moda é "urucubaca"...

Ha quem affirme que o termo appareceu de repente na Avenida. Nasceu, segundo muitos e conforme esperam os positivistas que venha a succeder ao homem, por geração espontanea. E o terrivel termo correu como azougue... Partiu-se, quebrou-se, esfarelou-se pelas ruelas, pelas esquinas, e se espalhou pela cidade... Correu pelos trilhos e subiu aos mais longinquos bairros. Chegou aos suburbios, chegou ás encostas dos morros, subiu aos cimos, e de casebre em casebre assentou a sua absoluta popularidade!

"Urucubaca"! Quem ainda não pronunciou esse vocabulo ?

Ora, parece que o termo tem entretanto a sua estirpe e não nasceu, como imaginavam alguns, ali assim nos terraços da Avenida. Parece que elle ahi veiu ter já com certa edade, tendo nascido pelas margens das ribeiras do Curato de Santa Cruz.

E um philologo paciente dá-nos em favor dessa doutrina os seguintes argumentos:

"Urucubaca" é uma associação de dous vocabulos "urubu" e "cumbaca", vocabulos que representam symbolos do azar ou da má sorte.

O urubu' é já corrente ser bicho de máo agouro. Casa em que passa urubu' é mal predestinada. Haverá morte ou houve morte.

Quanto ao "cumbaca" é um peixe existente nos ribeiros de Santa Cruz e a que os pescadores dão o mais desanimador dos predicados: é um peixe azarento, que, caindo no anzol do pescador, estraga-o para o resto do dia.

De onde vem a "urucubaca" — o peixe "umbaca". Quanto ao seu socio na formação do termo, é dispensavel a gravura...

Esse peixe tem, além do mais, dous ferrões com que fere commummente o pescador mal precavido, dando-lhe um ferimento sério e de difficil cicatrisação.

Por tudo isso, o pescador de Santa Cruz dá uma significação alarmante ao facto de pescar uma "cumbaca" principalmente se ella é da miuda e da cinzenta. E a razão é smiples. Quando a "cumbaca" é nova, é miudinha, cinzenta e anda em colonias. De sorte que, si o pescador atira o seu anzol e fisga uma "cumbaca" miuda e cinzenta, póde estar certo que nesse dia não pesca mais sinão a maldita "cumbaca" — porque é só o que ha no logar em que está pescando.

Os pescadores de Santa Cruz têm uma tal ogeriza a esse peixe — que é na sua fórma muito semelhante ao bagre — que quando estão de azar pronunciam o seu nome, como que attribuindo-lhe o mal:

— "Cumbaca"!

Ora, não raro é ver-se uma pessoa que está irritada por um mal que lhe adveiu, pronunciar como imprecações, uma série de nomes:

— Raio! Peste! Diabo!

Assim succedeu aos pescadores de Santa Cruz, que conhecem muito de perto o "urubu", e que quando estavam de azar pronunciavam a seguir:

— "Urubu"! "Cumbaca"!

O uso, que explica varias transformações de vocabulos, deu ganho de causa á lei, que em linguistica se chama a lei do menor esforço... E assim, de "urubu'-cumbaca", chegou-se á "urucubaca"!

E', pois, natural de Santa Cruz a expressão tão em voga hoje em dia.

A "urucubaca" vocabulo veiu de Santa Cruz. E assegura-nos um politico carioca que a outra, a verdadeira, a grande... tambem veiu de lá. Esse politico nos affirma que, quando surgiu aqui no Districto Federal a candidatura do marechal Hermes da Fonseca, á presidencia da Republica, a primeira parochia eleitoral que se manifestou em seu apoio foi a de Santa Cruz...

Si ainda restar duvidas sobre o logar de origem da "urucubaca", é mesmo vontade de duvidar.

Os casos de insolação hontem em Buenos Aires

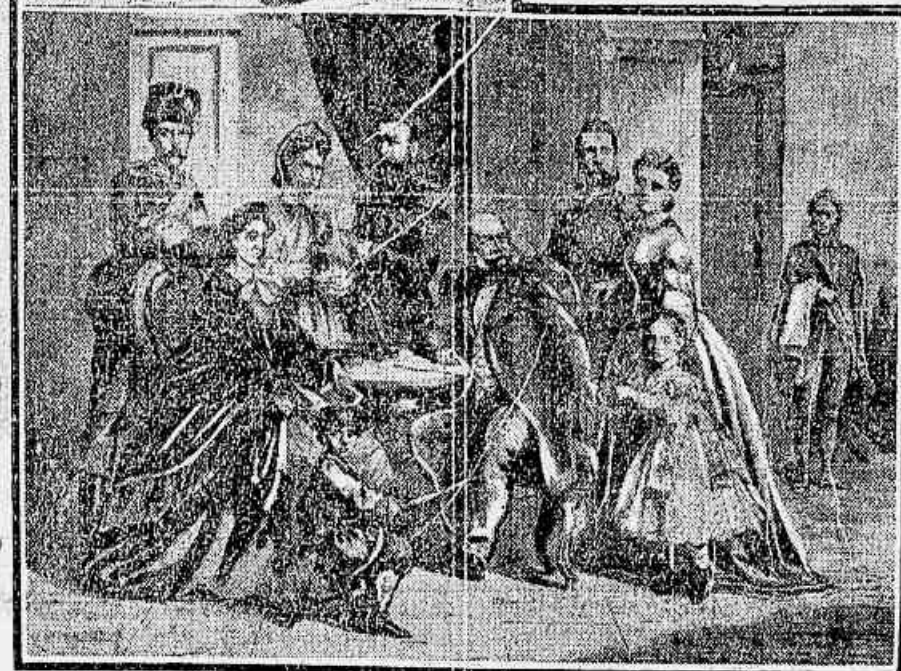
BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O general Allaria, ministro da Guerra, em nota enviada á imprensa, diz que o numero de soldados que foram atacados de insolação, hontem, por occasião do enterro de monsenhor Romero, não é tão avultado, como o que foi publicado pela maioria dos jornaes, não se tendo dado nenhum caso fatal, estando mesmo todos os doentes em excellentes condições, por terem sido soccorridos immediatamente.

A GUERRA E A SCIENCIA

Guilherme II é um enfermo; mas qual é a sua enfermidade ?

O que dizem os scientistas francezes

Em cima: photographia tirada durante a viagem do Guilherme II á Palestina, mostrando que o imperador da Allemanha, pelo seu defeito physico, é obrigado a servir-se de uma escada para montar a cavallo.

Em baixo: A familia real da Prussia em 1866. O então futuro kaiser já brincava com... uma bayoneta calada.

Quando se declarou a guerra o diagnostico que foi feito aqui, nos corredores da Santa Casa, foi de syphilis:

— E' a mania de grandeza que precede á paralysia geral, diziam os medicos. Elle tem syphilis. Já foi operado na garganta.

— Ha muito que elle soffre disso, accrescentavam outros. Já teve phenomenos cerebraes.

E' bom notar que os que mais insistiam nesse assumpto eram justamente os que tinham feito seus estudos em Berlim. Porque ? Ouviram alguma cousa a esse respeito na Universidade de Berlim ? Talvez.

Os francezes, suspeitissimos, neste momento, em falar do kaiser, são mais benignos do que os neutros. E' curioso.

E mais curioso é ainda ver na "Chronique Médicale" (agosto, 1914) tres medicos darem tres diagnosticos diversos.

Afinal, que tem o homem ?

O professor Witkowski fez o diagnostico de "ectromelia"; Boisleux, o de "luxação da articulação escapulo-humeral", por occasião do parto (a parteira era ingleza!) Courtade affirma simplesmente que o kaiser teve "paralysia infantil" e as respectivas consequencias.

O facto é que S. M. Guilherme II apresenta actualmente, segundo o citado jornal scientifico, "uma fraqueza da metade esquerda do corpo: o braço e a perna desse lado são quasi completamente atrophiados".

Sua majestade não póde montar a cavallo sinão com o auxilio de uma escadinha dobradiça que o acompanha em toda parte.

Acompanhou-o até na Palestina, por occasião de sua viagem á Terra Santa, e onde o Sr. Sabbatier teve a indiscrição de photographal-o quando o imperador se preparava para montar a cavallo.

Não falaremos do retrato de 1866, que mostra Guilherme creança, armado de carabinasinha e de baioneta calada. Muitos querem deduzir dahi a perversidade precoce da real e imperial creança. E' falso. Todos os principes, até conhecidos bonanchões, como o rei Humberto e Amadeu de Saboia, brincaram com carabinas e baioneta na meninice.

***

E' realmente imparcial a sciencia do homem ?

Só si fosse possivel encontral-a fóra do homem... A expulsão que acabam de soffrer verdadeiros sabios allemães, das sociedades scientificas francezas, vem provar mais ou menos isso. E' preciso frisar que muitos dos expulsos não só eram inimigos declarados da guerra e do militarismo como eram conhecidos pelo odio que votavam á casa dos Hohenzollern!

A nossa grande sympathia pelos alliados não impede que vejamos essa injustiça praticada pelo mundo scientista francez contra o allemão.

DR. NICOLA'O CIANCIO.

O MOMENTO

Uma escola de tradição

Foi uma detestavel idéa a que teve o prefeito removendo para o Estacio de Sá a Escola Normal e extinguindo naquele local a grande escola modelo que ali havia.

E' preciso conhecer-se a historia da escola modelo que ali havia para se comprehender o alcance do dezastre da sua extinção naquele local.

Ha muitos anos, por conhecer a Diretoria de Instrução que aquele local, vizinho ao Largo do Estacio, tinha uma grande população infantil, em idade de frequentar escola fundou na rua de S. Christovão n. 33 (de então) uma escola publica. Era um sobrado que comportava poucos alunos. Em pouco tempo a lotação estava completa. Foi preciso alugar caza maior. Passou-se a escola para o então n. 34 dessa mesma rua, que era uma caza mais vasta. Em pouco tempo havia mais de 400 alunos. Foi necessario ampliar a caza. Fez-se. Por fim, o prefeito Passos rezolveu construir no terreno que estava baldio, no canto da rua Machado Coelho com S. Christovão, um grande predio para a escola. A' ultima hora, em vez de uma escola, mandou construir tambem um edificio para agencia da Prefeitura. Terminada a construção, mudou-se a escola do numero 34 para o novo predio. Em pouco tempo tinha ela atinjido a mais de 900 alunos. Agora, de repente, extingue-se a escola.

Para onde vão essas 900 crianças ?

Os administradores severos dirão: arranjem-se, matriculem-se em outras escolas, caminhem um pouco!

Mas esses administradores severos se esquecem de que na nossa cidade, com a proporção formidavel de analfabetos, o ideal não é crear severidades nem exijencias para que os alunos venham ás escolas, e bem ao contrario.

Pense-se agora na dezordem em que vae ficar essa criançada até poder se ajeitar em outras escolas, e comprehender-se-á a calamidade da medida.

Para um bom administrador, que raciocinasse sobre as couzas e sobre a sua importancia — bastava que nesta dezordem uma criança deixasse de frequentar escolas e perdesse a oportunidade de aprender, para que um terrivel remorso o tomasse de ter provocado semelhante dezastre! — *MAURICIO DE MEDEIROS.*

A apuraçao das eleições no Ceará

FORTALEZA, 23 (Do correspondente) — Todos os centros politicos estão se preparando para a apuração das eleições federaes. Os rabellistas e governistas contam diplomar todos os seus candidatos, pois, dispoem de maioria absoluta nas juntas de ambos os districtos.

No primeiro districto os acciolystas não contam um só presidente de Camara; a grande maioria é dos rabellistas, garantidos por habeas-corpus ou incontestados e os restantes são governistas.

Os acciolystas esperam conseguir alguma cousa no segundo districto, cuja séde é em Iguatú onde dominarão pelo terror, servindo-se dos jagunços, ou arranjarão duplicata conseguindo assignaturas por coacção.

Em todo o caso, os rabellistas e governistas, dispondo de maioria na junta, diplomarão seus candidatos.

A substituição do alcool pela gazolina

— Creia V.S., Sr. doutor, eu só bebo quando estou desempregado! V. S. não me daria um logar de ajudante de "chauffeur" no seu automovel ?

A Inglaterra prepara uma surpresa á Allemanha

Naufragou o navio que levava a commissão norte-americana de soccorros á Belgica

OS ARTISTAS E A GUERRA

Mr. Lionel Mackinder, o conhecido actor inglez, morto em combate a 10 de janeiro ultimo

O bloqueio da Inglaterra

O governo inglez prepara uma acção conjunta contra a Allemanha

LONDRES, 23 (A NOITE) — Lord Asquith declarou na Camara dos Communs que o governo inglez está preparando uma acção conjunta para castigar a Allemanha pela sua ultima proclamação declarando zona de guerra os mares inglezes.

A opinião publica mostra-se confiante na acção do governo, que será energica e decisiva.

Communicado official francez

LONDRES, 23 (A NOITE) — Foi dado á publicidade o seguinte communicado official francez:

«Tomámos as trincheiras que o inimigo construira no bosque de Cheppy.

Em Les Eparges, avançamos em alguns pontos e retrocedemos em outros.

Nossas avançadas em Fecht, na Alsacia, retrocederam deante da superioridade numerica do inimigo; devido, porém, ao systema dos allemães de avançarem em massa compacta, mesmo recuando, as nossas forças conseguiram causar-lhes baixas consideraveis.

A léste de Ypres fracassaram todos os contra-ataques feitos pelos allemães.

Na Champagne, aprisionámos 18 officiaes allemães e 1.100 soldados.

Tomámos Stofsweiler, nos Vosges.

Um «Taube» bombardeou Pont-á-Mousson, causando prejuizos insignificantes.

Naufragou o navio em que ia a commissão americana de soccorros aos belgas

LONDRES, 23 (A NOITE) — Um telegramma de Berlim publicado no «Tyd», de Amsterdam, diz que um navio norueguez cujo nome ainda não se conhece, naufragou no mar do Norte por ter batido numa mina.

Esse navio levava a bordo a commissão norte-americana encarregada de distribuir soccorros aos belgas victimas da guerra.

Não ha detalhes sobre esse naufragio, ignorando-se si os passageiros e a tripolação salvaram-se ou não.

A politica chino-japoneza apreciada pelos allemães

LONDRES, 23 (A NOITE) — A imprensa allemã está empenhada em tecer intrigas entre o Japão e a China, com o intuito claro de prejudicar o primeiro por ser alliado da Inglaterra.

Dizem os jornaes berlinenses que a politica chino-japoneza tem dado logar a accusações de parte a parte, estando a razão com a China, pois o Japão, no «memorandum» que enviou ás legações estrangeiras em Tokio não fala nas peores exigencias que fez ao governo chinez, segundo as quaes, por exemplo, a China não poderá contrair emprestimos, contratar missões militares ou administrativas sem consultar o governo do Mikado.

Os desastres dos turcos e as suas atrocidades

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegramma do Cairo informa que os turcos, impossibilitados de refazerem as suas provisões, abandonaram as proximidades daquella cidade e deixaram uma pequena força a 40 milhas de Jerusalem, temendo que lhes fossem cortadas as communicações.

Em Ardanuch, as tropas ottomanas entregaram-se a toda sorte de atrocidades saqueando a cidade e assassinado os habitantes. Nas ruas foram encontrados 150 armenios degolados e num abysmo 50, para ali atirados pelos turcos.

Em Tamvot, assassinaram 250 armenios e levaram comsigo as mulheres. Nessa cidade, os cães, famintos, comem os cadaveres que juncam as ruas.

Noticias falsas sobre a ultima acção nos Dardanellos

LONDRES, 23 (A NOITE) — Noticias de Berlim enviadas para os paizes neutros dizem que as fortalezas dos Dardanellos, no ultimo bombardeio de que foram alvo pelos navios da esquadra anglo-franceza, damnificaram um couraçado inglez, que foi rebocado, mas não dizem para onde.

Essas noticias são absolutamente falsas, pois o Almirantado inglez já annunciou, em nota official, que nenhum dos navios da esquadra alliada que tomaram parte naquella acção foi attingido.

Écos e novidades

O Sr. Fonseca Hermes está em S. Paulo. A passeio? A negocio? Atraz do Sr. Pinheiro Machado? Não se sabe bem. Sabe-se apenas que o ex-leader..., um dos excedonos deste paiz, e que ainda ha pouco teria a sua viagem noticiada e commentada em todos os jornaes, está quasi completamente despercebido na capital paulista, apezar de ser hospede de um dos mais luxuosos e caros hoteis da cidade.

Para disfarçar um pouco o máo effeito dessa indiferença, o esperto ex-leader... usou de um «truc», aliás velho; sahiu logo que chegou em visita ao presidente e aos secretarios de Estado, para que estes mandassem retribuir a visita e dar assim pretexto a que as agencias telegraphicas amigas dissessem para o Rio que S. Ex. tem sido recebido com todas as honras e homenagens.

Porque está entrando pelos olhos de toda a gente que nem o Sr. Rodrigues Alves, nem os seus secretarios de Estado sairiam dos seus cuidados para, espontaneamente, mandar visitar o Sr. Fonseca Hermes. Porque essa visita? Qual a razão ou o motivo dessa homenagem? Que é hoje o Sr. Fonseca Hermes? Apenas um candidato derrotado, irmão do Sr. marechal Hermes e o principal responsavel — depois do Sr. Pinheiro Machado — pelas desgraças, roubalheiras e escandalos do governo marechalicio, desgraças, roubalheiras e escandalos cujos effeitos ainda sentimos e ainda havemos de sentir por muito tempo.

Poder-se-á allegar que o Sr. Fonseca Hermes prestou a S. Paulo o serviço de impedir a intervenção armada, organisada pelo marechal seu mano e pelo Sr. Pinheiro Machado.

Mas, si assim é, o governo de S. Paulo está na obrigação de contar de uma vez essa historia, para evitar que se firmem os boatos correntes, desfavoraveis á sua conducta e á honorabilidade do ex-leader, que na melhor das hypotheses, teria feito uma clamorosa traição ao seu ineffavel mano e ao partido que o apoiava.

Mas o Sr. Fonseca Hermes bem sabe que, em regra, aproveita-se a traição e detesta-se o traidor; e na hypothese pois, de S. Ex. ter impedido os planos do marechal e do P. R. C., S. Paulo aproveitaria os seus serviços, mas ficaria detestando quem os prestou.

Não se comprehenderia, pois que S. Ex. fosse agora bem recebido em S. Paulo.

A indifferença que o candidato derrotado sente em redor da sua pessoa — é a primeira phase do desprezo publico que ha de cercar para o resto da vida a todos quantos concorreram directamente para que o governo marechalicio só servisse para que ao Brasil coubesse a triste gloria de bater o «record» em governos desmoralisados, abandalhados e corruptos.

O ministro da Guerra mandou communicar ao Sr. prefeito municipal que não convem ao Ministerio da Guerra a permuta de um terreno existente no Realengo por parte do predio em que funccionou a extincta Direcção Geral de Saude, fronteiro ao edificio do Mercado Novo, á praia de D. Manoel.

Conflicto na rua Senador Pompeu

DOUS FERIDOS A BALA

Alguns presos

Esta noite, um grande conflicto se travou na rua Senador Pompeu, sendo trocados diversos tiros, ficando feridos dous individuos.

Antonio Pinto, morador á rua Senador Pompeu n. 21, Alvaro de Souza Rezende, residente á mesma rua n. 74, e José Peres, á rua do Costa n. 98, de ha tempos, mantinham inimisade com Antonio Couto e Manoel Corrêa, residentes ambos á rua Senador Pompeu n. 38.

Esta noite, encontraram-se todos, sendo os dous ultimos aggredidos a tiros, resultando ficarem ambos feridos a bala, achando-se em tratamento na Santa Casa.

Os aggressores foram presos pela policia do 2.º districto, sendo que, na occasião do conflicto, ainda aggrediram a praça numero 109, do 1.º esquadrão do regimento da Brigada Policial.

Em poder de José Peres ainda foi encontrado um revólver, com as capsulas detonadas.

Os premios da Fidalga

Foram pagos até hontem:

2 de 100$000	200$000
4 de 50$000	200$000
34 de 10$000	340$000
75 de 5$000	375$000
	1:115$000

na importancia total de:
UM CONTO CENTO E QUINZE MIL REIS

Hontem foram pagos premios aos Srs:

Dunkel de Amaral, rua Conde de Bomfim, 777	5$000
Ao mesmo	5$000
Rubens Fonseca, rua Victor Meirelles, 33	50$000
Confeitaria Londres, largo de São Francisco, 34	5$000
Arlindo Ferraz da Luz, rua Fonseca Telles, 40	5$000
Antonio Joaquim de Carvalho, rua Dr. Dias da Cruz, 153	100$000
João Hart, rua Archias Cordeiro, 208	5$000
Joaquim Vasconcellos, rua Bomfim, 190	10$000
Valentim Passos Aronca, rua Santa Luzia, 81	10$000
Armando Corrêa, avenida Salvador de Sá, 155	5$000
Severino Garcia, rua Visconde de Itauna, 419	5$000

Um homem pilhado por um bonde morre na Santa Casa

Pelas informações prestadas na delegacia do 14º districto policial, com relação ao desastre de bonde, da rua Senador Eusebio, do qual foi victima o sexagenario Antonio Gonçalves, parecia tratar-se de um facto de pouca monta, conforme noticiámos em outra local.

Gonçalves, porém, não foi levemente contundido e escoriado pelo corpo, e sim, recebeu uma grave contusão no craneo, vindo a fallecer na Santa Casa, victimado por um choque traumatico.

O cadaver de Antonio Gonçalves, que era de cor branca, com 62 annos, e residente á rua Senador Eusebio n. 546, foi recolhido ao necroterio policial.

A MANIA SINISTRA

...e continuam

Aqui, ali e acolá

Augmenta o calor e, na mesma proporção, augmentam os suicidios e tentativas.

Talvez que uma chuvinha benefica, refrescando a temperatura, refrescasse tambem o miolo de muita gente...

Nas ultimas horas diversos casos occorreram:

Epiphanio Antonio Gomes, um retinto crioulo, com 25 annos, lustrador, residente á rua dos Cajueiros n. 53, por se achar desempregado, desfechou, quando em sua residencia, tres tiros na cabeça, dos quaes, um attingiu... o queixo.

Foi soccorrido pela Assistencia.

Antonio de Carvalho, portuguez, com 22 annos, calceteiro, residente á rua dos Arcos n. 14, quarto n. 1, tambem tentou matar-se, desfechando dous tiros na cabeça, sendo attingido por um delles.

Medicado pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Não quiz declarar os motivos do seu acto, suppondo tratar-se de amores mal correspondidos.

Deixou em testamento 47$000 para dividir por cinco pessoas!

Por não ter morrido ficará sem effeito a demanda que, provavelmente, intentaria aquelle a quem coubesse os 7$000.

Ha cerca de um anno a joven Adalgisa Gonçalves Maia, filha de Antonio Gonçalves Maia e Felicia da Conceição, residentes á rua Dr. Leal n. 37, casa 7, no Engenho de Dentro, enamorou-se de Antonio Soares Pereira, tornando-se pouco tempo depois sua amante, sob a condição de que mais tarde se casariam.

Passaram-se os tempos porém e Pereira não cumpria o que havia combinado com Adalgisa, escusando-se sempre, ora com uma, ora com outra razão que apresentava, a realisar o casamento.

Ultimamente, então, dizia francamente que nunca se casaria com ella. Hontem, por este motivo, os dous tiveram uma discussão e Pereira partiu de vez, abandonando aquella que havia seduzido.

Adalgisa passou a noite em prantos e hoje pela manhã, resolveu morrer. Dirigindo-se a uma pharmacia, muniu-se de grande quantidade de iodo e voltando para casa ahi ingeriu todo o toxico, entrando logo a gemer dolorosamente.

Pessoas de casa, ouvindo os seus gemidos, correram ao seu quarto, confessando Adalgisa tudo que fizera.

A policia do 20º districto, que foi sabedora do facto, pediu uma ambulancia da Assistencia para medicar a infeliz, a qual compareceu promptamente, transportando-a depois dos primeiros soccorros para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

Foi dar uma lição e morreu

Victima da propria carroça que conduzia

O mallogrado carroceiro João de Almeida

Pela rua Francisco Muratori, descia hoje, dirigindo a sua carroça n. 3.871, o carroceiro João de Almeida. Ao chegar no pronunciado declive existente naquella rua, proximo á do Riachuelo, o proprietario da carroça, José Corrêa, não confiando na pericia do seu empregado, na descida, pediu-lhe a direcção da carroça.

Em má hora o fez; os animaes romperam em disparada, e Corrêa, tropeçando numa pedra, foi colhido pela carroça, cujas rodas lhe passaram pelo peito. Caindo pelo declive, ainda foi bater com a cabeça contra as rodas de um caminhão que se achava parado na rua do Riachuelo, fracturando-a.

A sua morte foi instantanea.

Corrêa, era socio do Sr. Joaquim da Silva Pereira, estabelecido á rua Visconde Duprat numero 23.

A policia do 12º districto fez remover o cadaver para o necroterio, apurando ter sido o facto completamente casual.

O Sr. prefeito, por acto de hontem, suspendeu o agente do 16º districto de Sant'Anna, promovendo para esse logar o digno agente do 14º districto, Dr. Aristoteles Roriz.

Esse acto do Sr. prefeito muito boa impressão causou na Prefeitura, por ser o agente Roriz um dos mais correctos agentes da Prefeitura e que no entanto até hoje estava collocado em uma agencia de 2ª classe, quando outros menos escrupulosos e menos cumpridores de seus deveres gosam ha muito a vitaliciedade nas agencias de 1ª classe, onde a politica faz desses funccionarios o que muito bem entende e deseja.

Regressa amanhã do Pará, a bordo do vapor Pará, do Lloyd Brasileiro, o coronel Antonio Mendes de Moraes, que foi um dos militares victimas das medidas governamentaes do marechal Hermes, medidas complementares das que foram postas em pratica durante o longo estado de sitio.

Amigos e correligionarios irão recebel-o.

A GRANDE GUERRA

As proporções da catastrophe são cada vez maiores

O bloqueio das costas inglezas e a retirada dos russos na Polonia

O BOMBARDEIO DOS DARDANELLOS

As fortificações de Roumeli-Hissar, uma das mais poderosas do estreito, e que tem sido efficientemente bombardeada pela esquadra anglo-franceza

Os francezes progridem na Alsacia e nos Vosges

PARIS, 23 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Em Lombartzyde inutilisámos completamente uma peça de grosso calibre. A nossa artilharia continua em actividade na região comprehendida entre o Lys e o Aisne e tem mostrado a mesma efficacia de sempre.

Os allemães bombardearam Reims domingo e segunda-feira, causando ali numerosas victimas.

O fogo foi violentissimo.

Em Souain e Beausejour continuamos a progredir e, em Lyon tomámos diversas trincheiras, repellindo dous violentos contra-ataques e infligindo ao inimigo perdas importantes.

Na Argonne, em Marie Theréze e em Bolante travaram-se muitos combates que se pronunciaram a nosso favor.

Entre a Argonne e o Meuse continuamos a obter vantagens e a consolidar as que até aqui tinhamos alcançado.

Perto de Les Eparges continuamos a avançar.

A posição de Comares foi occupada pelas nossas forças, que têm agora o inimigo debaixo do seu fogo.

Perto de Apremont tomámos uma trincheira e na Alsacia a aldeia de Stesweir".

Calais foi bombardeada por um "Zeppelin"

PARIS, 23 (Official) (Havas) — A cidade de Calais foi bombardeada por um "Zeppelin", cujos projectis causaram damnos em alguns edificios. Ha cinco pessoas mortas.

Os russos vão atacar Constantinopla

BERLIM, 23 (Havas) (Via Nova York) — A "Deutsche Tageszeitung" publica um telegramma de Sofia, com a nota de official communicando que o estado-maior russo está concentrando importantes forças em Odessa de onde seguirão para Midia, afim de atacar Constantinopla.

A nova emissão do Banco de Hespanha

MADRID, 23 (Havas) — O Banco de Hespanha iniciou hoje as operações relativas á nova emissão de cem milhões de pesetas em obrigações do Thesouro.

Um deputado francez morto em combate

PARIS, 23 (Havas) — Morreu no campo de batalha o deputado Chevillon, que servia na arma de infantaria e tinha o posto de tenente.

As fabricas norte-americanas trabalham activamente para os alliados

LONDRES, 23 (A NOITE) — As fabricas de armas dos Estados Unidos trabalham noite e dia no preparo de canhões e munições para os alliados.

Já estão promptos 350 canhões de campanha e seis milhões de projectis.

Na Flandre, os allemães apossam-se de todos os metaes

LONDRES, 23 (A NOITE) — Noticias recebidas da Flandre informam que os allemães continuam a saquear todos os metaes existentes naquella região.

Nas fabricas, o saque foi geral, não ficando uma unica peça de metal.

Um radiogramma allemão interceptado pelos inglezes

LONDRES, 23 (A NOITE) — Os apparelhos radiographicos inglezes interceptaram o seguinte radiogramma de origem allemã:

"Nas operações a nordéste de Grodno e nas batalhas de Bobr e Narew, aprisionámos quatro generaes e quarenta mil russos e tomámos 75 canhões. Até agora, na campanha dos lagos Mazurianos, aprisionámos sete generaes e mais de cem mil russos, tomando-lhes 150 canhões.

Os russos lançaram no lago Widmir a artilharia que não puderam levar na retirada.

Confirma-se que o 10º corpo moscovita foi quasi anniquilado."

Noticias officiaes russas

LONDRES, 23 (A NOITE) — De Petrograd foi aqui recebido o seguinte communicado official russo:

"O inimigo não conseguiu, apezar dos seus esforços, desalojar-nos da margem esquerda do Vistula, onde lhe temos causado grandes baixas. A linha inimiga avança em frente a Ossowiecz, seguindo pelos caminhos de Lomza até Edvabno e de Plosk até Pronsk.

Rechassámos os austro-allemães ao norte de Zakliczy e nas alturas de Myto e Kozinrka e occupámos as alturas a nordéste de Dukla e a sudoéste de Senetchan.

Os allemães occuparam Stanislaw, na Galicia."

O general Pau partiu para a Russia

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegrammas de Bucarest dizem que partiu dali, com destino á Russia, o general Pau, que vae desempenhar importante missão que lhe foi confiada pelo quartel-general dos alliados na França.

Uma derrota dos russos nos Carpathos?

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegramma de Vienna para os jornaes de Copenhague informa que os austriacos derrotaram os russos na passagem de Dukla, rechassando-os até Wyskow.

O que pensam da guerra e do bloqueio os allemães residentes nos Estados Unidos

PARIS, 23 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Express» em Nova York telegraphou áquelle jornal dizendo que, conforme informações fornecidas por um personagem official allemão altamente collocado, os representantes da Allemanha nos Estados Unidos estão convencidos de que a guerra chega ao seu termo e que a paz será assignada dentro de tres mezes.

O mesmo correspondente acredita que as informações detalhadas sobre a crise economica de que soffre presentemente a Allemanha foram dadas pelo embaixador allemão em Washington.

Este e os partidarios da Allemanha não crêem na efficacia do bloqueio dos mares inglezes e duvidam tambem que as ameaças contra os neutros possam de algum modo servir á causa da Allemanha.

Os russos derrotam os turcos e os austro-allemães em varios pontos

LONDRES, 23 (A NOITE) — Communicado officialmente de Petrograd:

"Combatemos com os turcos na região de Transtchrak e puzemol-os em debandada.

Os austro-allemães contra-atacaram as nossas forças ás margens do Bobrnarew, na região de Ossowiecz, em Przasmysz e Paionks, sendo repellidos.

Rechassámos tambem varios ataques do inimigo ás margens do Azura, proximo a Vikowice, Rawa, Osczonow, ás margens do Vistula e do Nida, em Bochinec, Dounaietz Yasionki, Mezolaborecz, Dukla, Wyszkow e Ulaousse. Em alguns desses pontos os combates foram travados a baioneta.

Repellimos facilmente duas sortidas da guarnição de Przemysl, causando-lhe baixas consideraveis.

A Austria chama as ultimas classes territoriaes

PARIS, 23 (A NOITE) — Segundo um despacho de Vienna recebido em Roma, o imperador Francisco José baixou um decreto chamando ás fileiras as ultimas classes das tropas territoriaes.

As victorias dos francezes nos Vosges

LONDRES, 23 (A NOITE) — Um communicado official de Paris, dado á publicidade pelo "Press Bureau", diz que as tropas francezas rechassaram, nos Vosges, tres ataques dos allemães, á margem sul do Fecht e dous á margem norte.

Continuando o combate de ante-hontem, o inimigo tentou pela setima vez um violento ataque ás nossas posições de Les Eparges, que pretendem reconquistar, mas foram repellidos com grandes baixas.

Um brasileiro que servia no exercito austriaco

Ao Ministerio das Relações Exteriores communicou a nossa legação em Vienna que, attendendo a um pedido do governo brasileiro, o ministro da Guerra da Austria-Hungria resolveu dispensar do serviço militar o Sr. Miguel Carlotti, brasileiro, que, achando-se actualmente naquelle paiz, fora chamado ás fileiras do Exercito.

O marechal Cardoso Junior foi victima de um accidente

Na avenida Rio Branco

O marechal Cardoso Junior, como de costume atravessava hoje a avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro, quando, desviando-se de um bonde que passava, foi colhido por outro que vinha em sentido contrario recebendo com o choque ligeiros ferimentos.

Immediatamente, a chamado de populares, compareceu a Assistencia, que o medicou, fazendo transportal-o para a sua residencia, á rua Barata Ribeiro n. 312, em Copacabana, onde se acha em estado felizmente lisonjeiro.

O marechal Cardoso Junior, que conta a avançada edade de 80 annos, deixara ha pouco tempo o cargo de bibliothecario geral do Exercito.

Muitas são as pessoas que o têm ido visitar, á procura de informações sobre o seu estado.

Um crime a bordo

A tripolação do navio ameaça revoltar-se

PROCURA-SE OCCULTAR O CRIME

Em plena bahia Guanabara, a bordo de alguns navios, dão-se factos criminosos que muitas vezes são abafados.

Agora mesmo passou-se um crime que está sendo escondido, sendo o commandante do navio intimado pela sua tripolação a negar quaesquer informações.

Trata-se de um vapor belga, cargueiro. O commandante, vendo-se ameaçado pela tripolação, não póde avisar a policia, sabendo-se do facto por acaso.

Por sua vez, na Santa Casa, nega-se ter sido recolhida a victima de uma tentativa de morte, crime occorrido a bordo do referido navio.

Passemos agora ao facto tal qual póde apurar a nossa reportagem deante dos obstaculos que encontrou pela sua frente.

Hontem ás 12 horas conversavam na tolda do cargueiro hollandez «Veenberguen», o cosinheiro deste paquete e seu assistente um senegalez de Ceylon.

Um marinheiro hindu da guarnição do vapor dirigiu a palavra ao cosinheiro que estava embriagado e respondeu mal ao marinheiro.

Este não se conformou com a resposta e applicou um forte murro na cara do cosinheiro.

O assistente do cosinheiro, o senegalez, atracou-se com o hindu e rapidamente vibrou-lhe uma profunda e extensa facada nas costellas.

O hindu caiu immediatamente banhado em sangue.

O commandante do vapor que se chama Van der Goot, remetteu o ferido para terra, o qual foi internado na Santa Casa em estado de coma, pelo consulado hollandez.

Logo após o facto, a tripolação do navio reuniu-se e impoz ao capitão Van der Goot a não entregar á policia o quasi assassino assistente do cosinheiro de bordo.

Ao retrucar o pedido da tripolação, esta declarou ao commandante que, no caso de não ser attendida, revoltar-se-ia.

De todo o desenrolar deste facto teve conhecimento o consulado hollandez.

A policia e a Santa Casa continuam, porém, a ignoral-o...

COMO NOS ROMANCES..

Appareceu o terceiro personagem daquella romanesca historia da louquinha

Naquella romanesca historia da louquinha que andava errante arrastando para o seu romance o joven Joaquim Bastos, houve um terceiro personagem de quem se falou e não appareceu.

Ainda não devem estar esquecidos os pormenores do caso.

Octavio Barbosa Veiga accusado por Laura

O joven Manoel Joaquim Bastos, que procurava sempre á noite o refugio pittoresco do jardim da Gloria, viu de uma feita uma moça que atirara um embrulho ao mar, um cãosinho e depois ia tambem precipitar-se. Correu, segurou-a, ella explicou que desejava matar-se, levando para a morte tudo que possuia e até o seu companheiro fiel.

Depois, todas as noites, encontravam-se os dous até, que uma vez, alta madrugada, vagando por Santa Thereza, foram surprehendidos pela policia que extranhou áquellas horas o passeio dos dous jovens.

E ficou tudo explicado mais tarde. A moça era louca.

O terceiro personagem da historia foi o Sr. Octavio Barbosa Veiga, funccionario do Ministerio da Agricultura, que Laura Pinheiro Guimarães, a joven nomade, accusou de ter faltado com o devido cavalheirismo para com ella, quando foram namorados.

Esta manhã Octavio appareceu em nossa redacção. Vinha pedir uma rectificação. Já não ligavamos o seu nome ao caso.

— Eu sou aquelle terceiro personagem do romance da louca, disse-nos o moço.

Na verdade, apparecia tarde, mas, emfim, como era elle, o terceiro, ouvimol-o.

— Estou accusado de um mal que não pratiquei. Fui apontado injustamente por Laura. Na verdade, fui seu namorado, mas... mais nada.

— Como a conheceu? — perguntámos.

— Na casa da familia Roxo, na rua Voluntarios. Passava por lá, quando a vi, isto ha uns quatro mezes. Só, no entanto, encontrámo-nos quando Laura foi trabalhar como auxiliar de costureira na Pensão Suissa, á rua do Cattete. As minhas intenções eram boas, mas notei qualquer cousa de anormal na moça e desviei-me. E affirmo que não fui eu.

O Sr. Octavio prestou-se depois a photographar-se, repetindo o seu pedido, o desmentido ás declarações de Laura. E aqui o deixamos.

Cadaveres em putrefacção

NESTE TEMPO...

Raro é o dia em que ao necroterio publico não seja recolhido um corpo com dois, tres e quatro dias de morto, já em adeantado estado de putrefacção.

Ainda hoje foi recolhido a esse estabelecimento o cadaver de Elias Antonio de Oliveira, de cor branca, com 32 annos e residente á rua Borges n. 21, em Anchieta, victimado repentinamente no domingo ultimo.

Só ás 3 horas de hoje, é que esse cadaver chegou ao necroterio.

Parece incrivel!

A questão das letras do Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda recebe e responde á directoria da Associação Commercial

O Sr. ministro da Fazenda scientificára á directoria da Associação Commercial de que hoje, das 13 ás 15 horas, daria a solução do governo sobre a representação entregue ha dias.

A's 13 e meia horas, chegaram ao Thesouro Nacional os Srs. barão de Ibirocahy e Dr. Buarque de Macedo, que foram em seguida introduzidos no gabinete do Sr. ministro da Fazenda, onde se demoraram até ás 15,20.

O Sr. ministro expoz clara e precisamente a necessidade da acceitação das letras do Thesouro, por parte de seus credores, não só porque o governo sómente está autorisado a emittir titulos especiaes, como porque, dada essa taxação, devem taes titulos ser resgatados dentro do exercicio.

Acontece, porém, que tendo o governo passado, em virtude de lei, feito emprestimos a diversos bancos, e estando autorisado a resgatar tal emissão, para não difficultar a falta de numerario, deixou de fazer a incineração, e dilatou o prazo do vencimento do pagamento dos bancos.

O governo, em attenção á representação do commercio, pelo seu mais alto representante, resolveu e fará decretar que as letras, ouro, sejam pagas tambem no estrangeiro, nas delegacias fiscaes, que serão indicadas; que as cauções para fornecimentos, fianças e outras, possam ser feitas com as letras, podendo as já feitas ser substituidas por essas mesmas letras; finalmente que os bancos que receberam emprestimos em dinheiro do Thesouro Nacional, poderão resgatar o seu compromisso com as letras papel.

Desse modo, explicou S. Ex., o commercio encontrará facil collocação para esses titulos, pelo encontro de contas. Os bancos egualmente, minoram os juros devidos ao Thesouro, e finalmente o governo não restringirá o meio circulante.

A conferencia dos Srs. directores da Associação Commercial com o Sr. ministro da Fazenda, apezar de longa, foi amistosa, ficando, ao que verificámos, estes e aquelle satisfeitos com a resolução do governo.

De regresso á Associação Commercial, o Sr. barão de Ibirocahy convocou a directoria, á qual communicou o resultado da audiencia que foi recebida com applausos dos outros directores.

Entre os bancos que recusaram emprestimos do governo, figuram o Banco Mercantil e todos os inglezes; e, dos 65.500:000$ emprestados até agora, a maior parte foi feita a bancos de São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Maranhão, etc. Acreditamos que as letras do Thesouro não chegarão a esses Estados.

O Exercito Nacional é mais uma vez remodelado

O Sr. presidente da Republica assignou hoje o decreto fazendo a remodelação do Exercito Nacional.

O CASO DO ESPIRITO SANTO

O desrespeito a um habeas-corpus do Supremo Tribunal

Tendo sido desrespeitado pelo Tribunal de Justiça do Espirito Santo, um «habeas-corpus» concedido pelo Supremo Tribunal Federal, em sessão de 27 de janeiro findo, o seu presidente telegraphou ao juiz seccional naquelle Estado, que tambem se escusara em cumprir o dito «habeas-corpus», nos seguintes termos:

«Urgente — Juiz Seccional — Victoria — Para poder resolver sobre reclamação advogado dahi e daqui do alferes Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque informae urgencia si para cumprimento «habeas-corpus» que lhe concedeu este Tribunal, sessão 27 janeiro ultimo fim, julgamento immediato, foi convocado Jury, em que data e si paciente foi submettido julgamento. Caso contrario, informae si providenciastes, attendendo reclamação paciente sentido falta execução accordão deste Supremo Tribunal Federal por parte justiça local. Informae ainda si procurador ahi, verificado desrespeito, procedeu na forma do artigo 58 § 3º lei 221. — Saudações — (a) H. Espirito Santo.»

Um empregado de Fazenda nomeado em 1898 e morto antes de 1911 não deixa pensão á familia

No despacho de montepio prestado por DD. Francisca de Albuquerque e Irinéa Annunciada de Mello, irmãs solteiras dos contínuos da Alfandega do Rio Grande do Norte Joaquim Claudino de Mello e Jeremias Albuquerque, deu o Sr. ministro da Fazenda despacho declarando que, tratando-se de funccionarios nomeados antes de 1 de janeiro de 1898 e fallecidos antes de 1 de janeiro de 1911 não ha pensão a abonar.

Apanhado por um trem no Engenho de Dentro

A's 14 horas, quando atravessava a via-ferrea, na estação do Engenho de Dentro, o operario João Fernandes, brasileiro, com 29 annos, viuvo, residente á rua Francisco Fragoso n. 35, foi pilhado pelo trem S. U. 104, ficando com um braço fracturado e ferimentos na cabeça.

Soccorrido pela Assistencia, foi removido para a Santa Casa.

Do desastre tomou conhecimento a policia do 19º districto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...remos telephone para S. Paulo?

...companhia foi autorisada a funccionar

...informações que nos deu um dos engenheiros da empreza

...despacho collectivo de hoje foi con... autorisação para funccionar na Repu... The Rio de Janeiro and São Pau... Telephone Company.

...se verifica, essa companhia pro... a resolver o debatido problema da ... telephonica da Capital Federal á ...

...tivemos hoje, á tarde, um engenheiro ... companhia, que nos deu as informa... que se seguem:

— O nosso ideal, ligar todo o Brasil ... de uma rêde telephonica de pri... ordem, disse-nos o nosso informante. ... porém, não se póde fazer tudo ao ... tempo queremos fazer primeiro o ... para os Estados mais proximos, co... Minas e São Paulo.

...amos falado em concessão, e o en... retrucou:

— Não ha concessão nenhuma e muito ... qualquer cousa que represente onus ... o governo.

...companhia já tem autorisação para es... o serviço nos Estados mencionados, ... não podendo passar os cabos de um ... dentro desses Estados, fez um reque... ao ministro da Viação, pedindo ... para isso, visto tratar-se de uma ... inter-estadual, e, por consequencia, ... competencia exclusiva do governo fe...

...a vez dada essa autorisação, far-se-á ... com facilidade.

... quem tratou de dar andamento a ... requerimento, que ainda não obteve ... por haver o director dos Telegra... dado parecer contrario ao seu des... favoravel, visto julgar esse serviço ... á renda do serviço publico. ...tretanto, já temos ligação para Ni... e Petropolis.

... que queremos proporcionar ao publico ... meio do senhor, por exemplo, fa... sua casa para um amigo que esteja ... quarto de dormir lá em São Paulo, ... acontece com os que moram nas ci... já ligadas ao Districto Federal.

— E quanto ao preço?

— Por emquanto ainda não se cogitou dis... Depois de estabelecido o serviço, far-... um regulamento que será submet... á approvação do governo.

...S HORRORES DE JACARE...GUÁ

O impaludismo está sendo combatido

O que nos diz o Sr. director da Saude Publica

O impaludismo em Jacarépaguá nas cer... da lagoa Camorim, ainda continua ... causar seus terriveis effeitos. A Saude ... já iniciou as suas providencias, re... á debellação do mal.

Em uma rapida palestra, que com o Dr. ... hoje tivemos disse-nos S. S.:

— As providencias que cabiam á Saude ... já foram iniciadas, de accordo com ... meios de que no momento actual po... dispôr.

Na fazenda do Engenho Novo, foi in... um hospital sob a direcção do ... Fernando Soledade. Escalei para coa... tres internos do Hospital de São ... Para o serviço clinico do hospi... e fiscalisação interna escalei o Dr. ... de Almeida. Ha, ainda mais, en... e demais empregados. Este hos... é destinado a soccorrer os doentes ... da localidade.

Ao serviço do hospital ha uma ambu... com o serviço medico completo me... etc. Já foram internados no ... alguns doentes.

Na estrada do Pica-Pão consegui a ces... por parte do prefeito, do edificio da ... Menezes Vieira, que se havia fe... por causa da epidemia. Installei ahi ... posto medico, destinado a fornecer ... aos atacados do mal. Está a car... do Dr. Alvaro Zamith. E duas a tres ... por semana comparece lá o Dr. Mau... de Abreu, para visita medica. Os ... do logar nesses dias comparecem ... posto, o medico os examina, e manda ... distribuir-lhes os remedios. Ahi nessa re... grassa muito a ankilostomiase, a dysen... as perturbações gastricas. O posto ... a sua inspecção pela Tijuca até ... Gavea. E' o que está nas nossas mãos ... no momento actual.

Um habeas-corpus politico no E. do Rio

Tribunal da Relação não tomou conhecimento

Em sessão de hoje, o Tribunal da Re... do Estado do Rio não tomou co... de um «habeas-corpus» impetra... pelo Dr. Eduardo Portella, que alle... ser vereador e presidente da Camara ... de Magé e achar-se ameaçado ... exercer as suas funcções.

Os debates foram agitados, tendo o Sr. desembargador Ferreira Lima, que presi... os trabalhos, sido obrigado uma vez ... interrompel-os.

Apenas votou a favor do «habeas-corpus» o ... desembargador Barros Pimentel.

...oterrado e morto dentro das carvoeiras do «Vasari»

Trabalhava hoje á tarde com varios companheiros, abastecendo de carvão o vapor inglez «Vasari», o estivador José Dafaf, hespanhol, de 37 annos. Na occasião, em que este estivador subiu a prancha que dá accesso para bordo, fel-o com ... infelicidade, que caiu dentro das carvoeiras do navio, ficando debaixo do carvão.

Acudiram os seus companheiros, que a muito custo conseguiram retiral-o.

Poucos minutos depois Dafaf expirava.

O seu corpo foi removido para o necrotério e a policia maritima tomou conhecimento do facto.

A guerra

NOTICIAS OFFICIAES

A legação da França recebeu os seguintes despachos officiaes:

PARIS, 22 — Hontem, na Champagne, foi brilhantemente repellido um contra-ataque dos allemães, seguido de uma perseguição energica em toda aquella linha de combate.

Dous outros contra-ataques foram repellidos e a linha franceza realisou novos progressos, notadamente no ponto em que foram tomadas duas metralhadoras e uma centena de prisioneiros.

Na Alsacia, nas duas margens do Fecht, foram travados combates em que o inimigo empregou tres regimentos. O inimigo atacou em formações compactas, que lhe occasionaram perdas consideraveis.

PARIS, 23 — As noticias enviadas da Allemanha para o estrangeiro nestas 48 horas annunciam por um lado a perda de um transporte inglez e de um navio que o comboiava; por outro lado a retirada de tres dos navios que atacam os Dardanellos, dos quaes o capitania teria soffrido fortes avarias. Essas noticias são inexactas.

A legação ingleza recebeu o seguinte communicado official:

LONDRES, 23, ás 3,45 p. m. — O marechal French enviou o seguinte relatorio:

"O inimigo continúa a desenvolver consideravel actividade nos arredores de Ypres, e realisou varios ataques e contra-ataques. No dia 21, o inimigo fez explodir minas que destruiram uma de nossas trincheiras. Uma nova linha foi preparada a curta distancia da rectaguarda e immediatamente occupada. Todas as tentativas do inimigo para fazer novos progressos foram completamente frustradas.

Proximo a Givenchy, nossa infantaria, após um bombardeio efficaz, tomou uma trincheira inimiga e fel-a saltar.

Um ataque que o inimigo tentou ao longo do canal de La Bassée foi repellido pelo fogo da nossa artilharia.

Ao sul de Lys, têm augmentado os combates de artilharia e de infantaria, em que as nossas ... têm desenvolvido notavel superioridade."

Foi morto o general inglez John Gough

LONDRES, 23 (Havas) — Falleceu, devido aos ferimentos que recebeu no sabbado, o general John Gough.

A Allemanha e a Austria chamam novas reservas

GENEBRA, 23 (Havas) — A Allemanha e a Austria, segundo noticias transmittidas para esta cidade, chamaram a serviço todos os militares da "Landsturm" residentes no estrangeiro, até á edade de quarenta e oito e quarenta e cinco annos, respectivamente.

Mais um navio noruguez a pique

LONDRES, 23 (Havas) — Foi a pique esta manhã, ao largo de Dover, um vapor cruzeiro norueguez, cuja tripolação foi salva. Ignora-se si bateu em alguma mina ou ...eado.

Uma derrota dos turcos

PETROGRAD, 23 (Havas) (Official) — Communicado do estado-maior do Exercito russo no Caucaso, datado de 21 do corrente annuncia que na região de Transtchorokh esteve empenhada encarniçada batalha que terminou pela retirada dos turcos para além ... rio Tchhkelson.

POLITICA ARGENTINA

Falla-se no Sr. Roca Filho para governador de Cordoba

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Volta-se a falar com insistencia na candidatura do deputado Julio Roca Filho para o cargo de governador da provincia de Cordoba e cujo triumpho parece assegurado pelo grande numero de adhesões que tem recebido.

O Sr. Manoel Bernardez ministro do governo uruguayo?

MONTEVIDEO, 23 (A. A.) — Fala-se no nome do Dr. Manoel Bernardez, consul do Uruguay nessa capital, como sendo o de maior cotação para a pasta da Industria, no futuro ministerio do novo presidente da Republica Sr. Viera.

Volta-se a falar no A. B. C.

SANTIAGO, 23 (A. A.) — Está sendo objecto de largos commentarios na imprensa a annunciada visita dos ministros do Exterior do Brasil e da Republica Argentina, a esta capital.

Todos os jornaes consideram muito auspiciosa a vinda dos chancelleres das duas grandes Republicas da America do Sul, para o estreitamento das relações de amizade entre as nações que, pela sua importancia unidas num mesmo ideal de progresso, paz e concordia, estão destinadas a guiar os destinos desta parte do continente americano.

A reunião dos homens eminentes que dirigem a politica dos tres grandes paizes que formam o A. B. C., só póde ter resultados beneficos para nós, por isso é com os melhores sentimentos de cordialidade que o povo chileno se prepara para receber a visita dos seus illustres amigos, os Drs. Lauro Muller e José Luiz Murature, dignos representantes do Brasil e da Republica Argentina.

A inauguração da ponte fercil da ilha das Cobras

O Sr. pr[esidente da Republica inaugurou] hoje a ponte "Alexandrino de Alencar".

S. Ex. c[he]gou ao Arsenal de Marinha ás 17 horas, a[co]mpanhado de seus ministros e ali foi rece[bi]do por todos os almirantes e grande num[er]o de officiaes de terra e mar.

O Corpo [d]e Marinheiros prestou continencias.

Na ponte foram os recem-chegados recebidos pelos constructores e todos tomaram o transportador electrico que pouco depois se poz em movimento atravessando o canal até á ilha das Cobras.

Os Srs. Lauro Muller, Sabino, Rivadavia e Aurelino [fic]aram mesmo no Arsenal.

O Sr. pr[es]idente da Republica e a sua comitiva, che[gando] á ilha, subiram pelos elevadores da ponte e regressaram ao Arsenal a pé, p[elo]s passadiços da mesma ponte.

Do meio do alto da ponte o chefe da Nação e co[mi]tiva assistiram á passagem do "Benjamin Constant" de S. Bento para trás da ilha e á passagem pelo canal, sob a ponte do destroyer "Paraná" e do submersivel "F 3".

Por essa occasião todos os navios salvaram e as b[andas] de musica que se achavam no Arsenal, na ilha e nos navios proximos executaram o hymno nacional.

A ponte [est]ava garridamente enfeitada de bandeiras e folhagens e a cerimonia foi assistida po[r] grande numero de pessoas que se apinhav[am] pela extensão do cáes.

A comm[issão] constructora offereceu aos convidados a taça de champagne.

O Sr. p[res]idente saiu do Arsenal ás 18 horas.

APPREHENSÃO DE ROUBOS

Oswaldo da Silva Ribeiro ou Zacharias da Silva Ribeiro, o Fantoma do 2º districto

Continuas eram as queixas de furtos e roubos na jurisdicção do 2º districto policial. Quasi todas as queixas gyravam em torno de um individuo moreno, pouca estatura, que suppunham empregado do Lloyd Brasileiro.

Entregues as diligencias ao investigador Djalma Santos, este, com o auxilio dos commissarios do districto, conseguiu prender hontem o indigitado autor dos roubos.

Encontrou-o o agente Djalma, vestindo o uniforme de 2º piloto do Lloyd Brasileiro, dizendo-se embarcado a bordo do "S. Paulo".

Revistada a sua casa, á rua Affonso Cavalcanti n. 132, foram apprehendidas muitas joias, entre as quaes algumas pertencentes aos Srs. Alvaro Caetano e João Villela, moradores á rua dos Ourives n. 124.

As demais acham-se na delegacia do 2º districto, á disposição dos seus legitimos donos.

Proseguindo as diligencias, foram apprehendidas mais joias em poder de um empregado da firma Siqueira & C., á rua 1º de Março n. 147, e na ourivesaria da praça Tiradentes n. 66, de propriedade de José Queiroz Barbedo.

Todas ellas foram vendidas pelo accusado, que nega tel-as roubado, não obstante terem sido encontrados na sua casa retratos das victimas, que elle furtava tambem como recordação.

O ladrão, que se chama Oswaldo da Silva Ribeiro, tambem dá o nome de Zacharias da Silva Ribeiro, conta apenas 18 annos, e continua a affirmar ser piloto do Lloyd, apezar de não conhecer nenhum funccionario daquella companhia.

Na mala que lhe pertence foi dada uma busca, sendo encontrada grande quantidade de roupa com iniciaes differentes, alguma até com o nome por extenso "Arnaldo Baptista de Araujo", e continha tambem grande quantidade de uniformes do Lloyd, todos pouco usados.

O cambio fechou frouxo

O cambio funccionou hoje com as taxas de 12 7/16, 12 15/32 e 12 1/2 d., para cair novamente, voltando á primitiva, isto é 12 7/16 e 12 13/32 d.; fechando frouxo a 12 7/16 e 12 3/8 d.

Os esterlinos foram vendidos a 18$700 e 18$800, e á tarde, os vendedores pediam 18$900, e os compradores offereciam 18$300.

F. foi 25.

Commemoração do centenario da independencia do Brasil

Sob a presidencia do Sr. conde de Affonso Celso, reuniu-se hoje, pela primeira vez, o Instituto Historico Brasileiro, para tratar da maneira pela qual deverá ser festejado em 1922, o centenario da independencia do Brasil.

Usando da palavra, o Sr. Affonso Celso explicou os motivos da reunião. Disse que á muita gente parecerá cêdo para se tratar do assumpto. Observa que na Argentina, os preparativos para o centenario da sua independencia iniciaram-se dez annos antes. Logo, não é de mais que o Brasil inicie os seus com sete annos e pouco de antecedencia. Tal é a magnitude do assumpto, que esse tempo é apenas o necessario para organisar-se com brilhantismo a commemoração da grande data de 7 de setembro de 1922.

Propõe que a mesa e as commissões que terão de dirigir e tratar dos assumptos sob a sua apreciação sejam assim constituidas: presidente, Dr. Ramiz Galvão; vice-presidentes, Drs. Manoel Cicero, A. Tavares de Lyra, Viveiros de Castro, Homero Baptista e D. Lucas Ayarragaray; secretario geral, Dr. Max Fleiuss; secretarios, Dr. Gastão Ruch, Eurico de Góes, Escragnolle Doria e Basilio de Magalhães.

Commissão para redigir o regulamento: Drs. Viveiros de Castro, presidente, Epitacio Pessoa, Manoel Cicero, almirante Gomes Pereira, M. Fleiuss, Roquete Pinto, Bazilio de Magalhães Rodrigo Octavio e Thaumaturgo de Azevedo.

Esta proposta foi approvada unanimemente. Declara, então, o Sr. Affonso Celso, que vae passar a presidencia ao Sr. Ramiz Galvão, elogiando a envergadura do novo presidente, e os serviços por elle prestados ao primeiro Congresso de Historia do Brasil.

Assumindo a presidencia, o Sr. Ramiz diz, que não tem palavras para agradecer a distincção de que foi alvo. Não sabe si o seu estado de saude lhe permittirá exercer o honroso cargo até 1922. Envidará, porém, todos os esforços, emquanto estiver no seu posto, para bem cumprir os deveres delle decorrentes.

Pede então a palavra o secretario geral, Sr. M. Fleiuss que faz duas propostas:

A primeira, que foi approvada immediatamente, indicando para relatores das diversas commissões, os relatores officiaes do Congresso de Historia do Brasil, que apresentaram memorias;

A segunda, indicando disposições regulamentares sobre os trabalhos que se iam iniciar.

Esta foi combatida pelo ministro Viveiros de Castro, que achou melhor serem essas disposições enviadas á commissão incumbida do regulamento.

O Sr. Affonso Celso propõe que ellas sejam enviadas não á commissão, mas ao seu relator.

Foi approvada esta ultima proposta.

Os estivadores em fóco

Os trabalhos de estiva correram sem novidade

Os serviços de estiva correram hoje todo o dia em relativa normalidade, continuando a policia a garantir a liberdade do trabalho.

Sente-se, no entanto, ainda que os animos continuam exaltados e as medidas preventivas postas em pratica pelas autoridades policiaes devem, por isso, continuar a ser mantidas.

O capitão Carlos Reis, assistente do chefe de policia, e o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, percorreram em serviço de fiscalisação todo o cáes, tendo esta madrugada visitado os pontos onde os estivadores fazem as suas reuniões costumeiras.

A CASA LAGE & IRMÃO PEDE GARANTIAS

A casa Lage & Irmão pediu hoje á policia maritima garantia para fazer a descarga do vapor inglez «Plutarck», atracado ao armazem 3 do cáes do porto, e com carregamento de carvão, consignado áquella casa.

A descarga, segundo dizem os Srs. Lage & Irmão será feita pelos seus empregados e não pelo pessoal da Resistencia dos Trabalhadores de Carvão.

Para evitar conflictos de natureza grave o Sr. Julio Bailly, inspector geral, determinou que amanhã, ás 6 horas, uma força de infantaria com 10 praças, guardasse os porões do «Plutarck», emquanto uma lancha de ronda fiscalisasse as catraias que forem recebendo pelo lado do mar o carvão descarregado.

O Sr. ministro da Guerra baixou hoje ... chefe do Departamento da Guerra o aviso abaixo:

"Attendendo ás ponderações do chefe da 6ª divisão do Departamento da Guerra, relativamente á conveniencia da simplificação do receituario medico militar, devem as receitas d'ora em deante ser passadas com as simplificações admittidas no receituario clinico civil, mencionando-se, entretanto, o nome por inteiro, o posto e a unidade ou estabelecimento a que pertencer o official responsavel pelo pagamento e procedendo-se de modo analogo, quando se tratar de empregado civil."

Pequenas noticias de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 23 (A. A.) — Chegou a esta capital o deputado Evaristo do Amaral, que foi recebido por grande numero de amigos.

— Passou a fazer parte da redacção da "Federação" o Sr. Renato Costa.

— O carnaval em Pelotas correu muito animado, tendo obtido grande exito os prestitos dos clubs Diamantino e Brilhantes.

O poder judiciario pede a prisão de um falsario

O Dr. Leon Roussoulieres, 1º delegado auxiliar, mandou prender hoje em virtude de um mandado judiciario, o Sr. Oscar Bruno da Silveira, que ha tempos, quando funccionario do Ministerio da Agricultura, falsificou documentos, recebendo indevidamente honorarios de alguns, então, seus companheiros de repartição.

Oscar Bruno foi preso á tarde e remettido a juizo.

Uma rua de Ipanema quer ser chrismada

Promove-se uma homenagem ao poeta Teixeira de Mello

Ao Sr. prefeito dirigiram os moradores da rua Quatro de Dezembro, em Ipanema, a seguinte representação:

«Os abaixo assignados, convencidos de que interpretam o sentir uniforme de quantos habitam o poetico bairro de Ipanema, ao mesmo tempo que concorrem para o acto meritorio e de todo ponto justo, de perpetuar na memoria do povo um nome, que se impoz á admiração geral pelo conjunto de invejaveis qualidades, que logrou reunir, e, simultaneamente, se fez immortalisar na litteratura nacional, que enriqueceu com esses monumentos de terna imaginação e bondade, que são os seus livros primorosos, vêm á presença de V. Ex. e, data venia, lembram ao illustre prefeito do Districto Federal, o acto deveras sympathico e de indiscutivel justiça, pelo qual á actual rua «4 de Dezembro», em Ipanema, seja dado o nome bemquisto do saudoso poeta Teixeira de Mello, a quem cabe, dentre outras muitas, a gloria de ter sido o primeiro que, no Brasil, escreveu em verso alexandrino.

A razão especial por que os abaixo assignados indicam a rua acima dita para ter o nome do illustre poeta extincto, consiste no facto de que ali passou elle longos annos, a vida modesta e purissima de notavel historiador e poeta eminente, que foi.

Attendendo aos motivos expostos o digno prefeito do Districto Federal, decidirá esta representação. Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1915.»

A reforma do ensino

Um desmentido

Podemos assegurar que não é absolutamente exacto que o Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, se tenha referido de qualquer forma, ou em qualquer opportunidade á autoria da reforma do ensino de 1911, negando-a ao seu correligionario e amigo Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, e muito menos alludindo a qualquer outra paternidade.

Occorre ainda que S. Ex. jamais teve conferencia com o professor Pinheiro Guimarães sobre esse ou sobre outro qualquer assumpto.

Que teria sido?

Do tunnel n. 3 vieram dous feridos

Na estação Lage houve um desastre no tunnel n. 3, do qual sairam feridos dous trabalhadores.

Esses trabalhadores, que são Constantino de Carvalho e Ubaldo Domingos, ambos de nacionalidade hespanhola, deram hoje entrada na Santa Casa, com ferimentos na cabeça.

Devido ao estado grave em que se acham não puderam ainda prestar a menor declaração com relação ao desastre.

Que teria sido?

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Exonerando, a pedido, o coronel de infantaria João de Figueiredo Rocha, do logar de secretario do Supremo Tribunal Militar, e nomeando para substituil-o o coronel de cavallaria Abeylard de Queiroz.

Fazendo a remodelação do Exercito Nacional.

Estabelecendo a constituição dos diversos decretos que entram na organisação normal do Exercito activo e sua distribuição pelo territorio nacional.

Estabelecendo a constituição provisoria dos elementos que entram na organisação do Exercito activo, com o effectivo orçamentario votado pelo Congresso Nacional para 1915.

Concedendo reforma ao 1º tenente de infantaria Vicente Olympio Goiabeira.

Graduando:

Na cavallaria: em major o capitão João Propicio da Silveira.

Na infantaria: em tenente coronel o major José da Costa Villar Filho.

Transferindo:

Na cavallaria: os tenentes coroneis, Abeylard de Queiroz, do quadro ordinario para o supplementar; e Epiphanio Alves Peque no, deste para aquelle, sendo classificado no 10º regimento os majores Augusto Espirito Santo Cardoso, do cargo de fiscal do 13º regimento para identico cargo no 8º, e João Curado Fleury, deste para aquelle, como fiscal.

Na infantaria: os capitães Adolpho Massa, da quarta isolada para a segunda do 53º de caçadores; João Augusto de Moraes, do quadro ordinario para o quadro supplementar; e Francisco de Vasconcellos deste para aquelle, sendo classificado na terceira do 53º de caçadores.

Para a cavallaria: o 2º tenente de infantaria Heitor Mendes Gonçalves.

MINISTERIO DA MARINHA

Exonerando: o capitão de corveta Augusto Cesar Burlamaqui, do cargo de addido naval á Legação do Brasil na Republica do Chile; e o capitão de fragata Arthur Thompson, do cargo de capitão do porto do Estado de Santa Catharina.

Dando novo regulamento ao corpo de praticos dos rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay.

Transferindo para a reserva o 1º tenente do Corpo da Armada, Nelson Guillobel, que obteve licença para empregar-se na marinha mercante e industrias correlativas.

Aposentando o engenheiro Francisco Marcondes Pereira, no cargo de chefe da Fiscalisação do Porto do Pará.

MINISTERIO DA FAZENDA

Concedendo autorisação ao The National City Bank of New York, com séde em Nova York, para estabelecer uma succursal na Capital Federal, e agencias nas cidades de Santos, São Paulo, Recife, Belém e Bahia.

Approvando as resoluções da assembléa geral de 22 de outubro de 1914 da Previdencia, caixa paulista de pensões e peculios com séde em São Paulo.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Concedendo autorisação para funccionar na Republica á «Rio de Janeiro and São Paulo Telephone Company»; e

tornando sem effeito em cumprimento de sentença judiciaria, o acto, pelo qual exonerou Manoel Santerre Guimarães, do cargo de administrador dos Correios do Estado de Goyaz, ficando o mesmo addido á directoria geral dos Correios, até que se vague esse logar ou outro equivalente;

tornando sem effeito o decreto que aposentou Joaquim Francisco Lopes no logar de encarregado do reservatorio de Pedregulho, da Repartição de Aguas e Obras Publicas;

cassando as regalias de paquete ao vapor «Sobral», de propriedade da Empresa de Navegação L. Lorentzen & C.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Abrindo o credito de 100:000$, para pagamento de subvenção á Maternidade do Rio de Janeiro.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo patentes de invenção aos seguintes senhores: F. Balcão & C., Elmer George Smith e Jean Mai Joseph Robert.

Pelo Sr. ministro da Guerra foi approvada, independentemente de concurso, por se tratar de empregos sem vencimentos, a proposta feita pelo director do Hospital Central do Exercito, dos seguintes internos: quinto-annistas de medicina João Pires da Silva Filho e Issler Vieira, que já servem no mesmo estabelecimento como extranumerarios, e Antonio Luiz de Barros Barreto e Alvinho Werneck; para interno de odontologia, o segundo annista Haeckel Moreira Guimarães.

Matou a amasia a canivete e tentou matar-se

S. PAULO, 23 (A. A.) — Hoje, ás 11 horas, José Francisco do Nascimento praça reformada do 1º batalhão da Força Publica, depois de acalorada discussão com sua amasia Maria Joanna de Jesus, com quem vive ha cerca de anno e meio, deu-lhe duas profundas canivetadas no peito.

Apezar de ter sido logo soccorrida, Maria Joanna veiu a fallecer quando era transportada para a Santa Casa. Depois de ter praticado o crime José voltou a arma contra o proprio peito, dando dous golpes que lhe produziram ferimentos considerados leves pelos medicos da policia. Esta compareceu ao local onde se deu o crime, effectuando a prisão em flagrante do criminoso e abriu inquerito a respeito.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Soberanos, 400 a 18$700; apolices geraes, antigas, de 200$, 2 a 810$ e 3 a 830$; de 500$ 2 a 830$; de 1:000$, 10 a 815$ e 20 a 816$; de 1:000$, de 1912, 34 a 790$; de 1909, nom., 51 a 783$, 25 a 784$, 10 a 785$, 59 a 790 e 24 a 791$; de 1911, 3 a 782$ e 30 a 785$; municipaes, de 1906, port., 108 a 185$; de 1914, port., 120 a 166$500; Estado de Minas, de 500$, 5 %, nom., 1 por 770$; acções Banco do Commercio 50 a 130$; Banco do Brasil, 10 a 170$; Loterias Nacionaes, 100 a 16$500; c|c 30 dias, 100 a 17$; E. de Ferro de Goyaz, 100 a 20$; Tecidos Bom Pastor, 10 a 120$; debentures Manufactura Fluminense, 32 a 100$; Progresso Industrial do Brasil, 10 a 168$000.

Noticias de Pernambuco

RECIFE, 23 (A. A.) — Foi nomeado curador de residuos e fundações o Dr. Arthur Orlando.

RECIFE, 23 (A. A.) — O "Correio" diz constar-lhe que a luta vae accesa nos bastidores dos perrecistas da terra, entre os Drs. José Elysio e Gonçalves Ferreira.

RECIFE, 23 (A. A.) — A's 3 horas e meia declarou-se um incendio no predio n. 27 da rua de S. Miguel, onde se acha estabelecido com loja de fazenda o Sr. José Simplicio. Os prejuizos foram totaes.

RECIFE, 23 (A. A.) — Na columna dedicada ás "Cousas Politicas", do jornal "A Provincia", foi publicado um artigo assignado por "Um pernambucano", apresentando o Dr. Netto Campello para successor do general Dantas Barreto, no governo do Estado.

A escandalosa exploração da gazolina

A Standard Oil desmascara-se...

A questão da gazolina parece eternisar-se. Quando todos esperavam que o mercado desse combustivel se normalisasse com a grande remessa chegada pelo paquete «Campeiro», que desde sabbado se acha em nosso porto, com dez mil caixas consignadas á Standard Oil, a situação toma novo aspecto, porque já agora parecem ter fundamento os boatos de que o famoso «trust» americano da Standard tinha realmente interesse na alta.

Com effeito, logo que o «Campeiro» entrou e que, pelo seu manifesto se soube do carregamento que elle trazia de gazolina, era de esperar que alguns commerciantes e exploradores que tinham grandes depositos para especulação fossem pouco a pouco diminuindo os preços da caixa que já haviam attingido até a 52$000, durante o Carnaval!

Com surpresa geral, porém, e contrariando a todas as leis commerciaes da offerta e da procura, só diminuiram um pouco os preços alguns pobres diabos que tinham apenas algumas dezenas ou menos de caixas.

Os outros, os grandes especuladores, os «grandes freguezes e amigos da Standard» que têm grandes depositos não se sabe onde, continuavam a pedir pouco mais ou menos os mesmos exaggerados e aladroados preços dos dias de Carnaval.

Por que?

Os garagistas e «chauffeurs» não se incommodaram, porém. A Standard não havia recebido dez mil caixas e não havia promettido vendel-as pelos preços communs? Foram á companhia, fizeram as encommendas, pagaram e tiveram a promessa de que hoje teriam gazolina.

Qual não foi, pois, o espanto dessa gente, quando a Standard respondia hoje que «só talvez, no proximo sabbado» poderá entregar a gazolina hontem vendida? Por que esse atraso? Será crivel que a Alfandega não tivesse facilitado o despacho do «Campeiro»? Não se tratava, porventura, de um caso urgente, em que naturalmente a companhia americana deveria reclamar e encontrar todas as facilidades das autoridades aduaneiras?

A «Standard Oil» não tem desculpas por essa falta. Ou a sua gerencia no Rio é desleixada e não está em condições de servir bem á sua clientella, ou então esse desleixo foi proposital para dar tempo a que os especuladores, que ainda têm depositos clandestinos, e que delles ainda não puderam dispor, tenham mais tres ou quatro dias para vendel-os pelo preço que quizerem.

A gerencia da Standard Oil escolha uma das pontas do dilemma.

O caso da Brigada Policial

Vae ser aberto inquerito

A proposito do estellionato havido na Brigada Policial, ficou resolvido hoje pelo commandante desta milicia ser nomeada uma commissão para presidir o inquerito que deverá ter inicio depois de amanhã, 25.

Serão ouvidos o commerciante lesado e outras pessoas.

A commissão será presidida pelo coronel Gil.

De quem sera?

Grande quantidade de roupa apprehendida

O commissario Rocha, do 2º districto, apprehendeu na residencia de D. Isabel Moitinho, á rua da Prainha n. 5, uma enorme trouxa de roupas brancas, de homem e de senhora, todas de fina qualidade, que um individuo desconhecido deixára naquella casa, para guardar, não mais voltando.

Presume-se que toda a roupa fosse furtada, e que o ladrão, receioso, ali a depositasse, não mais voltando para buscal-a.

A roupa está á disposição de quem provar ser ...

... o Sr. Dr. ... que, por acto de hoje, foi nomeado official de gabinete do ministro do Exterior, foi designado para dirigir a secção dos negocios da Guerra da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, o Sr. Dr. Adolpho Konder.

O enterro de um suicida

Realisou-se hoje, ás 15 1/2 horas, o enterro do infeliz praça do Corpo de Bombeiros, José Ramos Coelho, que conforme foi noticiado pelos jornaes da manhã, suicidou-se hontem, em sua residencia, á rua de Santo Antonio n. 110, no Encantado, desfechando um tiro no ouvido.

O enterro teve um grande acompanhamento, não só de collegas do suicida, como de outros amigos.

O commandante do Corpo de Bombeiros fez-se representar pelo capitão Antonio Moraes Junior.

Ao morto foram prestadas as honras a que ti...

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 210, extrahida hoje:

61959	20:000 000
16720	2:000 000
2490	1:200$000
42292	1:000$000
53774	1:000$000

Premios de 100$000

56160	50071	18680	49103	19523
42367	39116	55373	5155	37845

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	959	Jacaré
Moderno	928	Carneiro
Rio	354	Gato
Salteado		Cobra

Para amanhã:

Os rombos nas malhas da Alfandega

Hontem, por uma felicidade destas que não tem explicação, a Fazenda Nacional não foi lesada em 2:000$, por um ex-despachante, demittido a bem dos serviços publicos, pelo Sr. Crescentino, e expulso ha pouco tempo da primeira secção, pelo chefe Barros, quando pretendia tratar de papeis.

Pormenorisemos o facto:

Existiam no armazem 9 do cáes do porto varios volumes vindos pelo vapor «Tamandaré» e registados no manifesto 1.271.

Este despachante formulou os despachos dos volumes e classificou as mercadorias como sendo algodão, da taxa de 2$ por kilo em nome da firma apocripha de A. Figueiredo.

Na occasião da saida, em que os planos estavam formados, faltaram as combinações prévias, e o conferente Ataliba Galvão resolveu apprehender as mercadorias que eram da taxa de 8$ o kilo, isto é, tecido de lã e não de algodão, conforme determinavam os despachos.

Do facto foi scientificado o Sr. Paula e Silva, que mandou intimar a firma A. Figueiredo a prestar declarações e a entrar com a differença a favor da Fazenda Nacional, no valor de 2:000$000.

O continuo do inspector percorreu todas as ruas e a firma não foi encontrada.

Fomos informados de que o tal ex-despachante entrou hoje com a differença, exigida em nome da tal firma de A. Figueiredo.

Urge, pois, que o Sr. Paula e Silva tome as medidas adoptadas pelo seu antecessor coronel Crescentino de Carvalho, para pôr termo a esses escandalos.

O novo prefeito de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O Dr. Arthur Gramajo tomará posse, hoje, do cargo de intendente municipal, desta capital.

Os catholicos politicos do Perú

LIMA, 23 (A. A.) — Os diversos partidos politicos celebrarão uma convenção para a apresentação do candidato á presidencia da Republica.

Mais ouro argentino na Europa

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Na legação da Republica Argentina em Londres foram depositadas mais 500.000 libras esterlinas, para pagamento de fornecimentos feitos por casas exportadoras desta capital e do interior.

FACTOS E DOCUMENTOS

Novas confissões

Para a A NOITE

PARIS, 20 de novembro de 1914

Continuando os allemães a affirmar mordicus que esta guerra lhes foi imposta pela Russia e, sobretudo, pela invejosa e perfida Inglaterra pergunta-se, afinal, si não será de boa fé que elles lançam essa extraordinaria affirmação.

Elles negam a evidencia; comprehende-se. Mas o que é claro para nós não poderia ser obscuro a seus olhos? Os grandes acontecimentos têm causas tão multiplas que é difficillimo, mesmo aos historiadores mais isentos de prevenção descobrir a que deva ser collocada em primeiro plano. Com mais forte razão ellas escapam aos homens a quem esses acontecimentos affectam e apaixonam.

Podemos, pois, admittir que um bom numero de allemães, cegos pelo patriotismo, illudidos pelas declarações de seus senhores, em quem têm confiança, acreditam muito sinceramente que toda a responsabilidade da guerra pesa sobre os povos da Triplice Entente.

Mas aquelles de seus compatriotas que têm por officio, como o polemista Maximiliano Harden, o habito de ver claro, não se enganam. Sabem perfeitamente que a Allemanha é a unica responsavel pelo horrivel crime. E como elles não têm a minima illusão sobre a opinião dos neutros a esse respeito como sabem que, negando-o, a ninguem illudiriam sobre esse crime — o mais espantoso que tem sido commettido contra a humanidade — orgulham-se e vangloriam-se.

Taes os anarchistas, propagandistas pela bomba, affrontam seus juizes e proclamam-se acima das leis.

Maximiliano Harden — ainda não está esquecido — declarava ha pouco que a opinião dos neutros e o julgamento da historia lhe eram indifferentes. Hoje, vae mais longe: com uma franqueza pouco commum no seu paiz, reivindica para a Allemanha a honra de ter sido a primeira a desembainhar a espada.

Escreve elle:

> *"Renunciemos aos nossos miseraveis esforços para desculpar a acção da Allemanha; deixemos de derramar injurias despreziveis sobre o inimigo. Não foi contra a nossa vontade que nos lançámos nesta gigantesca aventura. Ella não nos foi imposta de surpresa. Nós a quizemos; nós deviamos querel-a."*

Eis ahi uma confissão que vae aborrecer singularmente os advogados da Allemanha no mundo. Maximiliano Harden só tem desprezo para os seus esforços, cuja inutilidade não lhe escapa.

—Pois não vêdes — lhes diz elle — que a verdade brilha como a luz do dia e que, obstinando-vos em negar, conseguireis simplesmente cair no ridiculo e ridicularizar, ao mesmo tempo o paiz que pretendeis defender? A guerra, nós a quizemos porque nós deviamos querel-a.

Dir-se-á que Maximiliano Harden não passa de um polemista a quem as chancellarias não fizeram confidencia alguma. Suas declarações não poderão ter sinão o valor de supposições mais ou menos fundadas.

Muito bem. Mas as palavras do kaiser serão tambem para desprezar?

Ao celebrar-se o segundo centenario da fundação do reino da Prussia, o kaiser exclamava: "Nada, neste mundo, deve ser organisado sem a intervenção da Allemanha e do imperador allemão."

Não representa isso uma declaração de guerra ao mundo inteiro? Não é intimar a todos os povos: "Curvae-vos perante a vontade allemã ou sereis anniquilados por nossa força irresistivel"?

Quando se emittem pretenções taes, quer-se a guerra; deve-se querel-a.

E quer-se-á tambem, e deve-se querel-a quando não se hesita em despender, durante meio seculo, billiões e billiões para crear e sustentar um exercito formidavel; quando se oppõe systematicamente a todas as propostas de desarmamento; quando se responde a todas as tentativas de pacificação com a arrogancia e a ameaça.

LOUIS CASABONA.

Faculdade de Direito Teixeira de Freitas

O Dr. Brasilio Machado, presidente do Conselho Superior do Ensino, na ultima visita feita á Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, deixou escripta a seguinte impressão no livro destinado aos visitantes:

«Ao sair da visita que acabo de fazer á Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, levo as melhores impressões da disciplina, do aproveitamento dos alumnos, da orientação do ensino que ali se encontram. Estabelecimento ainda sem todo o curso que, deve ser ministrado, já é uma realidade no muito que tem já conseguido. Um exame a que tive a ventura de assistir deu-me a segurança da proficiencia do seu corpo docente e do aproveitamento dos discipulos. Ao illustre director e aos demais membros do seu professorado, emboras mui sinceros aqui consigno.

Ao corpo academico todas as minhas saudações.»

Fortaleza emociona-se com os suicidios

FORTALEZA, 23 (Do correspondente) — Na noite de sabbado para domingo, occorreram aqui tres suicidios.

Sendo raros os casos de morte voluntaria nesta cidade, esses tres suicidios numa só noite causaram grande emoção.

O anniversario da morte de J. da Penha

FORTALEZA, 23 (Do correspondente) — Tiveram grande solemnidade e foram concorridissimas as homenagens em memoria do capitão J. da Penha, no anniversario da sua morte.

O morro de São Carlos é uma fonte de crimes

O morro de São Carlos, já tão celebre pelo grande numero de crimes que ali se têm verificado, fornece hoje mais uma nota sangrenta para o registo policial.

João Matheus Araujo, vulgo «Batutinha», travou-se de razões com o seu velho desaffecto Gregorio de tal, mais conhecido por «Gregorinho» na zona incontestada do São Carlos.

«Gregorinho», armado de um revólver, fez varios disparos contra «Batutinha», que foi attingido por um dos projectis na região frontal.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto, depois do criminoso se haver evadido, registando-o.

Batutinha foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á Santa Casa.

A frigorificação da carne verde

Os vagões-geladeiras são condemnados por varios autores

De pessoa que conhece o magno assumpto que se está discutindo recebemos a seguinte carta:

"Satisfazendo ao vosso appello, permitta-nos que venhamos contribuir com alguns esclarecimentos sobre a tão momentosa questão de carnes verdes.

O Sr. prefeito está errado; não somos nós que affirmamos, mas são os mestres. Basta ler o que diz J. Loverdo, uma das maiores summidades no assumpto, em sua obra "Conservation par le froid des denrées alimentaires", capitulo XII, pagina 134 — "Wagons frigorifiques": "Ces transports ont été surtout développés aux Etats Unis, mais les compagnies américaines n'emploient depuis cinquante ans que des wagons glaciéres, "dont on verra bientôt les graves inconvénients".

Fazendo a apologia dos vagões propriamente ditos frigorificos, diz, a fls. 135: "Dans ces wagons, "dépourvus de glace", les produits se "conservent mieux pendant le transport". A' pag. 135: "Wagons glaciéres — Le wagon glaciére est un wagon isolant, contenant dans son intérieur un bac á glace. Suivant les systémes ce bac est placé á la partie supérieure, ou bien aux deux extrémités". ... "Nous savons déjá que la glace constitue un "moyen déplorable" de production de froid. En démontrant pourquoi la conservation y est malsaine, nous avons fait ressortir le rôle néfaste de l'humidité (pag. 7). Un autre inconvénient trés grave vient s'y ajouter, lorsqu'il s'agit de transports: c'est le manque "d'intensité frigorigéne", ainsi qu'on va le voir".

Continúa:

"Inconvénients des wagons glaciéres — Supposons qu'en juin ou juillet, on introduise dans un wagon glaciére des fruits ou "d'autres produits imprégnés de la chaleur atmosphérique". Cette chaleur élévera considérablement la température du wagon. Pendant des jours entiers, tel que soit la quantité de "glace, une bonne partie du wagon sera maintenue, suivant le degré extérieur, a 12 ou á 15°".

Comme, d'autre part, l'air y sera "saturé d'humidité" (voir pag. 9), la maturation des fruits ne sera pas arrêtée et "la pourriture ne tardera pas á s'y déclarer".

A' pag. 7 diz o autor: "La glace constitue un moyen déplorable de production de froid. — La glace constitue en effet, un moyen de production de froid tout á fait déplorable et on ne peut que regretter de voir si souvent confondre chez nous les glaciéres avec les chambres froides proprement dites.

Cette confusion provient de ce qu'on croit généralement qu'il suffit d'abaisser la température d'un local pour y conserver des produits.

Or, il n'en est rien, car l'abaissement de température ne constitue qu'un facteur de la conservation; il y en a "deux" autres plus importants que lui lorsqu'ils le complétent: c'est le "degré hygrométrique" et "l'asepsie de l'air".

Os Drs. Lorenz e C. Heinel, em sua obra vertida para o francez por P. Petit e Ph. Jaquet dizem á pag. 332:

"L'emploi de la glace pour le refroidissement des locaux perd beaucoup d'importance, parce qu'on opére généralement d'une façon plus économique".

Quem de boa fé poderá depois disso deixar de repetir que o Sr. prefeito está errado e que não valia a pena de se cercar de consultores technicos, de tanta nomeada, para pretender, tão precipitadamente, resolver um problema, empregando meios que são absolutamente condemnados?

Não desejamos magoar a honra nem a susceptibilidade de ninguem, mas a fórma por que se pretende resolver este problema deixa duvidas, suppondo-se pelo menos que o Sr. prefeito está agindo por informações falsas, que só podem ter chegado ao seu conhecimento pelos interessados em ver quanto antes ultimado este negocio.

Os vagões-geladeiras são ha muito condemnados, não só pelos inconvenientes apontados, como pelo custo elevadissimo da producção (ainda assim insufficiente) do frio.

Só se póde explicar o seu emprego, por conselho dos interessados, para assegurar uma sahida certa a parte dos 250.000 kilos de gelo, que dizem ser a capacidade productiva diaria dos frigorificos do Cáes do Porto.

O meio moderno para transporte frigorifico de generos de facil deterioração é muito outro: é o processo "aerothermico", para a descripção do qual nos falta o espaço.

Não fica o problema solucionado com as medidas apontadas pelo Sr. prefeito.

Todo este serviço de beneficiamento da carne deve ser feito pela Prefeitura, pois a taxa de 20 réis que o Sr. prefeito pretende crear para os frigorificos é sufficiente, não só para a construcção de camaras frigorificas que ficariam sendo propriedade plena da Prefeitura, como tambem para remodelar o Matadouro.

A taxa que o Sr. prefeito acha insignificante representa 2:640$500 diariamente, ou sejam... 963:067$500 por anno, quantia mais do que sufficiente para a Municipalidade nos proporcionar além da frigorificação da carne, um matadouro provido de todos os meios hygienicos.

Por que esta pressa toda? Por que começar errando? quando seria mais razoavel, em vez de adoptar meios obsoletos, começassem por meios mais proprios?

O que é de maior urgencia é melhorar o transporte do gado em pé; só quem não lida com este negocio é que póde ignorar os soffrimentos horriveis por que passa o gado em viagem, das feiras até ao Matadouro.

A quantidade que chega morto é o attestado mais flagrante da quantidade que deve chegar machucado. De mais, este gado não é abatido com o tempo sufficiente para descansar.

De que serve afastar o pó e o calor que a carne soffre em hora e meia de transporte, quando não ha lei sanitaria que impeça o contacto directo com a carne dos diversos trabalhadores e açougueiros que, soffrendo de molestias contagiosas, e ás vezes até repellentes, transmittem á carne mais inconvenientes do que todo o mais?

Sr. prefeito, mais calma, si realmente é vossa intenção dotar a capital da Republica com um serviço modelar de abastecimento de carnes; não tenha precipitação em resolver tão magno problema; chame todos os interessados e, juntamente com elles, estude os meios racionaes para obter o fim que deseja. Assim, terá prestado um real serviço."

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Por ser amanhã dia feriado, as prestações exigidas a 24 serão cobradas a 25 do corrente.

A primeira prestação de 25% refere-se aos titulos vencidos a 27 de outubro, e a segunda de 35% é da dos titulos vencidos a 28 de agosto e a 27 de setembro.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 18 engradados, 229 caixas e 1.520 latas de manteiga, 782 canudos de queijos, 805 jacás e 1.223 saccos de batatas, 349 jacás de toucinho, dous de miudos, dous de mocotós, seis latas, seis caixas, 19 cestos, e 62 jacás de carnes, 53 caixas de banha, tres cestos e dous barris de linguiças, cinco caixas de requeijão, seis saccos de polvilho e 20 latas de marmelio; para a estação de Alfredo Maia, 63 latas de manteiga, seis jacás de toucinho e 226 canudos de queijos, e para a estação Maritima, 970 saccos de feijão, 526 de milho, 100 de arroz, 52 de batatas, 26 de polvilho, 425 caixas de sabão, 68 rolos de sola, quatro fardos, 130 rolos e 195 pacotes de fumo, e 200 caixas de agua de Caxambú.

—— Pelo vapor italiano «Febo» chegaram de Genova, 100 caixas de vermouth, 200 de fernet, 48 de conservas 50 de massa de tomate, 17 de peixe, 12 de azeitonas, 25 de queijos, 103 de azeite, 60 de chlorato, 12 de lupulo, 10 saccos de pimenta, 250 garrafões, 25 bordalezas e duas caixas de vinho, 83 caixas e 80 fardos de papel, uma caixa de cascas, nove fardos de rolhas e 43 caixas de couros.

— Noticias telegraphicas de Pernambuco informam que foi vendida para a Europa uma grande partida de assucar do typo Demerara, ao preço de 3$800 por 15 kilos, em terra, que corresponde mais ou menos a 310 réis cif. Rio.

—— O vapor inglez «Plutorch», trouxe de Liverpool, 800 malas, e 1.543 caixas de bacalháo, 28 de biscoitos 76 barris de oleo, 123 de baunilha, 290 de sacos 130 de alcali, 800 saccos de sal, duas caixas de sabão, tres de couros, e 500 barricas de cimento; e de Leixões, 159 quintos e 435 caixas de vinho, 101 de azeite e 100 de azeitonas.

—— A requerimento da firma Fernandes, Sampaio & C. foi pelo Juizo da 2ª Vara Civel verificada a conta do seu devedor Manoel da Silva Maia.

—— O «Derna» trouxe de Liverpool cinco caixas de presuntos, 500 de tijolos e 215 barricas de alcali.

—— Pela E. F. Leopoldina, chegaram 770 saccos de milho, 28 de arroz, 35 de feijão 12 de batatas, 55 pacotes de fumo, 10 amarrados de esteiras, e 10 pipas de aguardente.

O vapor nacional «Itaquera», trouxe apenas, 130 caixas de doces 15 de conservas, 10 de goiabada, 200 saccos de côcos, 230 caixas de oleo, cinco de vaquetas e 12 fardos de couros de Pernambuco; 500 saccos de assucar, de Maceió; 67 caixas de goiabada, nove barris e 30 caixas de oleo, 22 de charutos, cinco de cigarros e 200 amarrados de piassava da Bahia; 100 saccos de milho e 50 de arroz, da Victoria.

—— A barca norueguesa «Blanca», trouxe de Pensacola, para os Srs. José da Silva & C., de nossa praça, o grande carregamento de 24.357 conçoeiras de pinho.

—— O «Divona», só trouxe carga de Bordeaux, e essa mesma de pequena importancia. Vieram, 50 caixas de rhum, 1.000 de batatas, seis de fecula, nove de coraéves, 87 de conservas, 36 de queijos, oito barris e cinco caixas de vinho, uma de pellicas, e 36 de pelles.

A Republica Argentina na posse do novo presidente do Uruguay

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Deve partir para Montevidéo e o cruzador «Buenos Aires», que conduzirá para aquella capital, a embaixada que vae representar a Republica Argentina na posse do novo presidente da Republica Oriental do Uruguay.

Já ha gallinha com dente

Um phenomeno

De um dos ultimos numeros da "Folha do Povo", de Fortaleza, extrahimos a seguinte curiosa noticia:

"Tivemos occasião de apreciar um caso extraordinario, de que aliás já ouviramos falar. Trata-se nada mais nada menos duma gallinha que tem a cabeça de macaco e em logar do bico, apresenta uma boca, perfeita boca desse animal.

Presos de curiosidade examinámos detalhadamente a gallinha extraordinaria, chegando mesmo a forçal-a a abrir a boca.

Ainda mais espantados ficámos ao notar que a gallinha tambem tinha dentes!

Eram quatro dentes o que vimos, dous superiores e dous inferiores, apenas começando a romper as gengivas. Apezar disso, são perfeitamente visiveis e bem alvos.

Interrogando a pessoa que conduzia a gallinha estranha, soubemos que a mesma é procedente de Senador Pompeu, tendo chegado ha poucos dias a esta capital, com outras que foram compradas naquella cidade. Extranhando o caso, os seus donos apresentaram-n'a a um medico, que é de opinião estarem os dentes em desenvolvimento.

O proprietario da gallinha é o guarda civil numero 52, que nos veiu mostrar hoje o extranho e unico exemplar, nesta redacção.

Ao que nos disse, a gallinha será exposta ao publico, sabbado proximo, na casa de diversões Centro Cearense, á praça do Ferreira."

Aviso

Prevenimos que deixou de ser nosso empregado Samuel Guerra.

Lorges & Teixeira

A crise financeira

Um leitor d'A NOITE tem uma idéa

«A' redacção d'A NOITE — Admira-me, ver o nosso alto commercio, representado pelo seu expoente maximo a Associação Commercial, agitar-se em torno da questão dos «Bonus do Thesouro» e acabarem por pouco ou nada resolverem sobre tão magno assumpto, quando a solução do problema póde ser resolvida sem grande difficuldade, uma vez que os nossos capitalistas queiram prestar o seu valioso concurso.

A situação do Brasil é melindrosissima! Nós devemos contar unicamente com os nossos proprios recursos, uma vez que os mercados monetarios do Velho Continente, tão cedo não nos abrirão as suas portas; e assim sendo, vejamos, segundo o meu modo de vêr, qual o caminho a seguir:

1º — Organisação de um Banco Emissor, de accôrdo com o que dispõe o dec. n. 165 de 17 de janeiro de 1890;

2º — O capital deverá ser subscripto pelos nossos capitalistas, no valor de .... 10.000:000$ (dez mil contos de réis), o qual, depois de integralisado, ficará assim distribuido:

Em ouro ao par . . . 5.000:000$000
Em apolices . . . . . 5.000:000$000

3º — Sobre o valor, em ouro, emittirá o triplo do mesmo, e sobre o valor das apolices, importancia egual á «da garantia».

4º — O governo no acto de conceder a autorisação para o funccionamento do Banco, autorisará tambem, que o mesmo, além da emissão correspondente ao capital integralisado, possa fazer uma «emissão especial» com o fim exclusivo de operar com os Bonus.

«A emissão especial» a que óra me refiro será posta em circulação na medida que o Banco fôr trocando os Bonus, de maneira que, trocado o ultimo Bonus, ficarão em circulação, favorecendo o commercio em geral, cerca de «cem mil contos de réis» em notas ao portador, cujo lastro será representado pelos proprios Bonus que o Banco como garantia da «emissão especial» ficará obrigado a depositar no Thesouro.

5º — Na proporção que o governo fôr resgatando os Bonus, o Banco por sua vez chamará a resgate tantas notas equivalentes á importancia recebida em troca dos titulos resgatados pelo Thesouro, e procedendo dessa fórma, quando o governo tiver resgatado o ultimo Bonus o Banco retirará da circulação todas as notas pertencentes á mencionada «emissão especial».

Creio que a solução que apresento, sendo uma novidade no assumpto, merece ser estudada pelos mestres, porque me parece que resolve com segurança o problema óra em discussão.

Sob o ponto de vista lucrativo, quanto á operação bancaria, é a meu ver bem vantajosa; e para provar, dou em seguida uma ligeira exposição de lucros que o Banco poderá contar na certa:

1º — Ficando o governo obrigado a pagar os juros dos Bonus, e sendo mais que provavel, que o praso para o resgate dos mesmos excederá a mais de um anno, e não tendo o Banco necessidade de lançar mão desses juros, para attender ao resgate da «emissão especial», temos que as verbas provenientes de taes juros, irão favorecer a conta de Lucros e Perdas, cuja cifra, no minimo será de «cinco mil contos de réis» ou sejam 5 % s/ 100.000:000$!

2º — Exigindo o Banco pela troca de Bonus o desconto de 2 %, temos em favor da c/ de Lucros e Perdas mais de «dous mil contos de réis».

3º — Ficando o Banco com toda a emissão, proporcional ao capital integralisado, para ser empregado em operações exclusivamente bancarias, de emprestimos diversos, naturalmente o emprego de sommas tão avultadas trará grandes resultados, ficando o Banco com tres fontes de lucros, que virão reflectir consideravelmente sobre as acções, permittindo grandes rateios.

Eis, portanto, Sr. redactor, apresentada, em synthese, a minha idéa, que julgo de alguma utilidade.

Sem mais, subscrevo-me com toda consideração, seu leitor constante — Americo C. da Motta, guarda-livros.»

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Central, seu secretario e varios chefes de serviço, foram hoje em viagem de inspecção ao deposito de São Diogo.

Ahi inspeccionou o director diversos departamentos da locomoção e o armazem de cargas, tendo providenciado sobre certas modificações que exige o serviço.

De volta, o director foi á Maritima, e visitou os armazens frigorificos do caes do porto.

Roubo no Lloyd Brasileiro

O accusado preso

O Sr. Juvencio Watson, intendente do Lloyd Brasileiro, apresentou queixa á policia do 1º districto contra José Fróes de Almeida, inventariante daquella companhia que furtára materiaes.

Nas diligencias foi apurado ter Fróes, retirado do deposito do Lloyd, á praça das Marinhas, duas pipas de oleo combustivel, no valor de 300$ e um fardo de cabos, no custo de 500$000.

Esse material, deu Fróes em pagamento da quantia de 220$, a Luiz Pereira Coutinho, estabelecido á rua D. Manoel n. 74, com casa de pasto e commodos.

Fróes de Almeida foi preso, sendo apprehendidas as pipas e os cabos.

Coutinho quando recebeu as mercadorias, fez com que Fróes lhe passasse um documento daquella transacção, documento que tambem foi apprehendido.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

LONDRES, 23 — Communicam do Cairo que as tropas turcas retiraram-se para Damasco, tendo deixado contingentes de pouca importancia em Beersheba, localidade distante ... kilometros de Jerusalem.

LONDRES, 23 — O "Daily Chronicle" informa que na noite de 21 para 22 do corrente appareceu sobre Calais um dirigivel allemão typo "Zeppelin", escoltado por varios aeroplanos. Esses apparelhos que se mantiveram sempre a cerca de 3.000 pés de altitude, atiraram bombas sobre a cidade, durante cinco minutos. Segundo consta, os estragos produzidos pela explosão dessas bombas não têm importancia.

O mesmo jornal diz que, pelas informações obtidas, o referido dirigivel vinha de ...

PETROGRAD, 23 — O correspondente do "Ryskoeslovo", em Tiflis, em carta que dirigiu áquelle jornal, diz que os turcos commetteram as maiores atrocidades, por occasião de occuparem Ardanuch, perto da Transcaucasia. Os turcos haviam assassinado quinze civis ... quando souberam que os russos tinham ... Aban, dominados por grande furor, ... systematicamente todos os armenios ... destes foram tirados das prisões, onde ... vam e obrigados a atirarem-se de cabeça ... xo, no precipicio existente perto da ... fore. Todas as mulheres foram levadas como escravas.

Grande quantidade de cadaveres ... superficialmente enterrada e muitos ... servindo de pasto aos cães, até a cidade ... vamente occupada pelos russos.

NOVA YORK, 23 — Communicam de ... que os russos soffreram grande derrota na região dos lagos Masurianos. O 10º corpo do exercito russo, commandado pelo general ... Evers, foi completamente anniquilado, nas vizinhanças de Grodno, sendo aprisionados pelos allemães cerca de 40.000 soldados russos.

O pagamento dos addidos no Thesouro

Embora ainda não estejam processadas as folhas de pagamento dos funccionarios que se tornaram addidos em virtude da ultima lei orçamentaria, já o Thesouro iniciou o pagamento de algumas das folhas cujos processos estão concluidos.

O modo, porém, por que o Thesouro está effectuando esses pagamentos, offerece tantas irregularidades que bem está merecendo a attenção do Sr. director da Despesa.

E' que esses pagamentos estão sendo feitos unicamente ás pessoas que gosam das sympathias e amisade do pessoal pagador do Thesouro. Os funccionarios que não têm amigos na repartição do Sr. Sabino Barroso por mais que se esforcem, jámais têm conseguido receber os seus vencimentos.

E como isso torna-se uma grave irregularidade, não seria demais que, por exemplo, o Dr. ... tomasse algumas providencias.

COMMUNICADOS

Leilões da Alfandega

Pende de decisão do Sr. ministro da Fazenda um recurso interposto pelo leiloeiro Miguel Barbosa do despacho do Sr. inspector da Alfandega desta capital, no qual se lhe recusara o exercicio de seu cargo nos leilões da mesma Alfandega. Funda-se o despacho recorrido em dispositivo da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas determinando que nas repartições sejam effectuados os leilões por los proprios continuos, só em cujos faltas serão substituidos pelos leiloeiros. Ora, assim como está redigida, não tem essa disposição assento sinão em si mesma, contrariando todavia o pensamento das leis anteriores e até mesmo dos avisos concernentes á materia expedidos desde a administração imperial, como allega o leiloeiro recorrente.

Sob o regimen do nosso Codigo Commercial de 1850, no qual vivemos, ... [illegible]

Da platéa

Noticias

«O banho de Venus»

J. Brito, o conhecido escriptor theatral, está ultimando uma charge-revista, em tres actos, denominada «O banho de Venus».

Essa peça, que é do genero livre, vae ser representada nos primeiros dias de março proximo pela companhia de «vaudeville» do Recreio.

«O banho de Venus» tem musica do maestro Felippe Duarte.

O festival de amanhã no Republica

Fazem amanhã seu beneficio no Republica os actores Martins dos Santos e José Moraes e o Sr. Jayme Bento, secretario da empresa Galhardo.

O espectaculo, que é completo, tem muitos attractivos.

Começará elle com a representação da operetta «Canção de Portugal». O Sr. Silva Vianna fará uma palestra humoristica e literaria sobre o thema «Coquettes e coccoíes», acompanhada de caricaturas pelo caricaturista Dr. Schalcoff.

Haverá, tambem, um variado intermedio; um quadro da revista «O 31», e um grande concurso de maxixe.

Festival do actor Carlos Leal

E' na quinta-feira proxima que faz seu beneficio no Republica o actor Carlos Leal, primeiro comico da companhia que trabalha nesse theatro.

Subirá á scena a revista «No paiz do sol», que ora está sendo alli representada, além de outras novidades que Carlos Leal pretende offerecer aos seus admiradores.

O espectaculo desse conhecido actor será honrado com a presença do embaixador de Portugal e sua Exma. familia.

— Na proxima semana a revista de Bastos Tigre, «Grão de bico», terá um quadro novo — «Casa de saude», que dizem ser muito interessante.

— Entraram para o elenco da companhia que ora trabalha no theatro S. José as actrizes Virginia Aço e Lola Brizba.

— Bastos Tigre, o fino humorista, autor da revista «Grão de bico», faz a sua «serata» de autor, no theatro Apolo, no dia 2 de março proximo.

— Pelas, aliás, justas referencias, que fizemos aos seus trabalhos, recebemos cartões de agradecimentos da actriz Davina Fraga e do Sr. Portugal da Silva, respectivamente, primeira interprete e traductor do «vaudeville» de Sacha Guitry, «Elle... Ella... o Outro...», em scena no Recreio.

— A companhia de «vaudevilles» Eduardo Vieira vae dar uma «réprise» do «vaudeville» «A luva branca», talvez na proxima segunda-feira.

— E' possivel que o commendador Mattos vá fazer uma peça, a representar-se em breve, na companhia do Recreio.

— Parece que só na semana vindoura se dará no Republica a primeira representação da revista nacional de Gastão Bousquet — «A Nênê».

Ao que sabemos esta peça está dando que fazer aos empresarios da companhia do Republica, embaraçados com a pouca vontade que um dos principaes artistas dessa «troupe» tem demonstrado em acceitar um dos papeis de mais importancia dessa revista.

— O conhecido escriptor Bastos Tigre, está escrevendo um «vaudeville», em tres actos para ser representado pela companhia Eduardo Vieira, e que se denomina «O boneco do doutor».

«A gata borralheira»

E' hoje que no Polytcrpsia, em Nictheroy, terá logar a primeira representação desta magica em dous actos, quatro quadros e duas bellas apotheoses, extrahida dos contos de Perrault, por Eustorgio Wanderley.

A peça, que está muito bem montada, irá á scena pela companhia do actor Augusto Campos, ornada de vinte magnificos numeros de musica e com grande propriedade de scenarios e guarda-roupa.

— Espectaculos para hoje: São José, «São Paulo futuro»; Recreio, «Elle... Ella... e o Outro»; Apollo, «Grão de bico»; São Pedro, «A ultima do Dudu's»; Republica, «No paiz do sol».

Imposto de industrias e profissões

A 27 do corrente, por ser o dia 28, domingo, vence-se o praso para pagamento do imposto de industrias e profissões. A falta de tal pagamento importa na multa de 20 o/o, ao Thesouro Nacional.

Consultorio Medico

R. O. — Applique, dissolvido em agua, e deixe ficar cinco minutos sobre o logar necessario, o seguinte remedio: Sulfureto amarello de arsenico, Amylo, â â 2,5 gr.; Cal, 15 gr. Depois lave e applique um pouco de vaselina pura.

H. H. — Não ha de que. Esqueceu-se das iniciaes com que nos consultou ha tempos? Não importa.

U. V. da S. — 1º, A. A. é perigoso; 2º, hemorrhagias. O «M 3» tambem não é bom para a saude. Faça como entender.

G. C. (Caldas — que tem o irmão doente em Sant'Anna do Livramento) — A atrophia dos musculos nesse caso não deve ser considerada molestia, pois é uma consequencia da falta de movimentos. Apezar da opinião contraria do outro collega, parece-nos tratar-se de tuberculose ossea, facil de curar-se. Era o caso de experimentar a heliotherapia.

Constante leitora — E' necessario operal-o. Operação sem importancia. (Não é necessario anesthesia).

A. N. — E' necessario ver a ferida. Procure-nos.

Z. X. — Methodo de Van Gesuchten.

F. F. F. — E' applicação do calor (transformação da luz em calor por meio de apparelhos especiaes).

Um inexperiente — Physiologicamente após os primeiros mezes.

B. H. — Queira procurar-nos.

Dr. NICOLAO CIANCIO.

SPORTS

Football

Começam os "trainings" em nossos campos, os "teams" agitam-se já, no indispensavel preparo para o campeonato deste anno.

Em geral é pela segunda quinzena de março que começam os "matches trainings" inter clubs; ao nosso conhecimento chega, porém, a noticia de que os Clubs do Flamengo e de Villa Izabel irão bater-se, domingo proximo, no campo deste, em bello "match" de preparo.

Ha comprehensivel interesse nesse jogo, interesse que não advem da luta em si, mas da curiosidade geral pela constituição do "team" do Flamengo.

Tanta cousa se tem dito e falado sobre a "equipe" do club campeão de 1914, tantos são os nomes indicados como della fazendo parte que essa curiosidade se justifica plenamente.

Vamos ver si os boatos tinham fundamento.

Noticiario

O Club de Corridas de Santa Cruz resolveu pelo insuccesso das inscripções não realisar a corrida extraordinaria annunciada para amanhã.

Não andou mal a directoria com esta resolução de ultima hora.

Mal andaria, não fallece duvidas, se persistisse no seu intento. Isso porque estando-se nos derradeiros dias de um mez em que tanto se gastou com as passadas festas carnavalescas ainda não se refizeram os nossos "turfmen" do cansaço da viagem á Santa Cruz, no ultimo domingo.

Além disso na sua grande maioria os "turfmen" brazileiros são simplesmente burocratas, e a prova disso é que sempre nos principios de mez, até nos prados desta capital nota-se isto, as apostas avultam e são compensadoras, decrescendo á medida que o mez vae-se acabando.

O prado do Curato já observou isto domingo passado, em que a venda de poules foi ao pequeno total de 11:010$000.

Por essas razões, pois, uma tentativa do prado suburbano seria uma experiencia desastrosa, e a directoria do novo prado pelos portões deste seria a tristeza de só ver passar o proprio povo local e quando muito uma meia duzia dos mais corajosos "turfmen", propriamente ditos, cariocas.

E' nossa fraca opinião que andou bem o Club de Santa Cruz não querendo aventurar-se a realisar uma corrida em meio de semana e em fim de um mez como o de fevereiro actual, quente e pobre.

— Com um programma composto de sete parecos o Jockey-Club Paulistano realisará amanhã a sua primeira corrida extraordinaria desta estação hippica.

Os parecos foram bem formados, e embora com pequeno numero de concorrentes promette o programma bom desfecho tanto como a festa deve ser animada e bella tal é o enthusiasmo que a sociedade paulistana já vae ganhando por estes "meetings" do prado da Mooca.

— Durante a corrida do pareo "Jockey Club", ante-hontem, em S. Paulo, sentiu-se o cavallo Paraguassú conseguindo ainda assim o honroso segundo logar.

— Soneto, o modesto, pilotado por seu proprietario o Dinarte Vaz, conseguiu um mediocre quarto logar no pareo "Imprensa", em São Paulo. Nem os ares da Paulicéa o animaram a... mais!

JOSE' JUSTO.

Os Telegraphos

Foram removidos:

Os telegraphistas de 3ª classe Luiz Eugenio Pimenta Mourão, da estação Central para a de Bello Horizonte; o de 4ª classe José Gomes de Amorim, da estação urbana de Deodoro, para encarregado da de Magé e desta para aquella o telegraphista regional Honorio Cordeiro de Azevedo.

No Alto da Boa Vista (TIJUCA)

a venda avulsa d'A NOITE está a cargo do Sr. Candido Martins, no botequim do jardim, no largo da Boa Vista, Tijuca.

Uma moça, ao saltar de um bonde, é victima de um desastre

NA RUA DO MATTOSO

Quando saltava de um bonde esta manhã na rua do Mattoso, esquina da de Santa Amelia, foi victima de um desastre a costureira Maria da Conceição, branca, com 18 annos, solteira e residente áquella rua numero 30.

O bonde partiu antes que Maria tivesse largado os balaustres, atirando-a ao chão, recebendo a pobre moça diversas excoriações pelo corpo e sendo accommettida de uma congestão cerebral.

A Assistencia soccorreu-a, pondo-a no momento fóra de perigo de vida.

O estado de Maria da Conceição, que se recolheu á sua residencia, é, no entanto, bastante melindroso.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Quando imprudentemente Antonio Gonçalves, de nacionalidade portugueza e residente á rua Senador Euzebio n. 545, procurava atravessar á rua em que reside, na occasião que por alli passava em marcha regular o electrico n. 554, foi por este colhido e contundido em diversas partes do corpo.

O motorneiro Adelino da Costa Gomes foi preso pela policia do 14º districto e posto em liberdade por se tratar de um facto casual.

— Adolpho Maidantgel queixou-se á policia de que um seu empregado, Alexandre Rodrigues, se ausentara de seu estabelecimento á rua de Sant'Anna n. 76, carregando com um bahu' contendo roupas e dinheiro pertencentes a uma sua empregada.

O outro que tambem ficou sem um bahu' e mais alguma cousa foi Antonio Ferreira, residente á rua S. Leopoldo n. 23.

Dentro desse bahu' havia tres navalhas, duas escovas de roupa e cabello, uma carteira com tres notas de cambio, sendo uma de cinco escudos, doze e desoito respectivamente.

A policia do 14º districto vae procurar o pessoal que avançou nos bahu's.

— Durante a noite manifestou-se um principio de incendio na officina de concertos em automoveis, á rua Frei Caneca n. 49, de propriedade de Manoel Francisco Hilpperit.

O fogo, que foi extincto a baldes de agua, teve inicio num monte de serragem.

Não houve prejuizos.

— Franklin José Guedes, embriagado, penetrou na casa á rua do Lavradio n. 100, onde aggrediu o respectivo proprietario José Fernandes da Cruz.

Vindo em seu soccorro Paulo de Souza Neves, tambem apanhou.

Não tendo mais ninguem para dar, o Franklin foi preso pela policia do 12º districto, onde foi autuado.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Dr. Miguel Feitosa.

O Sr. desembargador Pedro de Athayde Lobo Moscoso Junior.

Mlle. Luiza Richter, filha do Sr. Ricardo Richter.

— Faz annos hoje, o coronel Fidelis da Lapa Trancoso, escrevente da Segunda Pretoria Criminal. Por esse motivo será o anniversariante muito cumprimentado por seus amigos e companheiros de trabalho, onde gosa de geraes sympathias.

— Entre os carinhos de seus progenitores passa hoje mais um anniversario natalicio a interessante Judith Vasconcellos de Carvalho, filha do negociante de nossa praça, o Sr. Boaventura J. de Carvalho.

— Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. D. Elvira de Abreu, esposa do tenente Herculano de Abreu, professor da Escola de Grumetes da Armada Nacional.

— Passa hoje a data natalicia do Dr. Pelagio Valentim do Nascimento Varella, advogado nos auditorios desta capital.

— Faz annos amanhã, a senhorita Maria Amalia Freire d'Avila (Cocotinha), filha do coronel Martins d'Avila.

— Completa amanhã o seu primeiro anniversario Adilia da Costa, filhinha do capitão Ignacio Pereira da Costa, escrivão do 1º officio, da Côrte de Appellação, e de D. Amelia Monteiro da Costa.

— Completou hontem tres annos de existencia a interessante menina Wanda, filhinha do Dr. Pedro Guimarães Filho, delegado do 2º districto policial.

Wanda recebeu por isso uma carinhosa manifestação de suas amiguinhas.

— Passou hontem a data natalicia do Dr. Evaristo da Veiga Gonzaga, secretario da Côrte de Appellação.

CUMPRIMENTOS

Fez annos hontem o joven academico de medicina Gastão Maia de Bettencourt Menezes, filho do Dr. Augusto Carvalho de Bettencourt Menezes, director geral da contabilidade do Ministerio da Viação, e secretario e chefe do gabinete do Sr. Dr Tavares de Lyra, ministro da Viação.

Dos seus innumeros amigos e collegas recebeu o Sr. Gastão Menezes, muitos cumprimentos.

CASAMENTOS

— Consorciaram-se sabbado o Sr. Adamastor Augusto Lopes, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e a senhorita Jovina Amelia de Souza, filha do pharmaceutico Candido Gabriel de Souza e de D. Arlinda Gomes de Souza.

O acto civil teve logar ás 13 horas, na Setima Pretoria, presidido pelo Dr. Joaquim Alberto Cardoso, de Mello, sendo testemunhas, por parte do noivo os Srs. Mario Gabriel de Souza e Francisco Carvalho, e por parte da noiva D. Arlinda Gomes de Souza e a senhorita Julieta Coelho.

O acto religioso effectuou-se na capella de N. S. da Conceição do Campinho, ás 18 horas, sendo padrinhos, do noivo o pharmaceutico Candido Gabriel de Souza, e da noiva o capitão Joaquim de Pinho Bastos e sua esposa, D. Maria Gomes Bastos.

VIAJANTES

Para Porto Alegre, onde vae contrahir matrimonio, parte brevemente o Dr. Edgard Costa, advogado no nosso fôro e ex-director do Gabinete de Identificação.

O Dr. Edgard Costa é irmão do nosso saudoso companheiro, ultimamente fallecido, Alberto Costa.

— Para a Victoria parte hoje o Dr. Carlos Xavier, secretario geral interino do governo do Estado do Espirito Santo.

— Seguem hoje para o Estado de S. Paulo, no nocturno de luxo, os Srs. Benjamin Rezende, director superintendente da «A Modelar» e Hernani Lomba, auxiliar da superintendencia da mesma companhia.

A morte do marechal

O retratista que faz a 15$000 duzia de retratos vidrados participa que se mudou para a rua do Ouvidor, 69 onde funcciona das 7 ás 7 todos os dias.

Um fardo suspeito

Eram tunicas de soldados do Exercito

Sobraçando um enorme fardo caminhava hoje pela manhã, cruzando as ruas do Engenho de Dentro, o individuo Arlindo Fritz Monteiro, residente no becco da Viuva, em Madureira.

Um policial, desconfiando dos modos de Monteiro, conduziu-o para a delegacia do 20º districto.

Ahi foi aberto o embrulho que Arlindo trazia, verificando-se que continha quatro tunicas de soldados do Exercito.

Arlindo declarou havel-as comprado de um corneteiro do 2º regimento do 6º batalhão do Exercito.

A policia apprehendeu as tunicas, enviando-as ao commandante do 6º batalhão.

Morrendo de sêde!

Com o director das Aguas Seccas

Pedem os moradores da rua do Vianna que por nosso intermedio, façamos ver ao Sr. director das Aguas Seccas e Obras Publicas, que naquella rua, ha tres dias, o precioso liquido por lá não apparece.

Estes moradores já pediram por diversas vezes providencias do engenheiro do districto e este não liga a menor importancia ás constantes reclamações que recebe.

Inqueritos na Central

Quasi dous encontros

A punição

Relativamente ao encontro que se ia dando em 11 de janeiro, entre o trem R P 1, e um trem de lastro da segunda residencia do ramal de São Paulo, no posto de embarque que apurou o respectivo inquerito, a responsabilidade do encarregado do posto telegraphico Brasilicio Nelson Florão de Moura, que não cumpriu o art. 285, das instrucções para o serviço das estações e o guarda-chaves Estevão Gomes, por não ter feito parar o lastro, apezar de ter duvidas sobre a linha que devia o mesmo occupar.

Ao primeiro foi imposta a pena de suspensão por trinta dias e ao segundo a de cinco dias. Os machinistas de ambos os trens foram elogiados pela calma e habilidade com que se houveram nesse accidente.

Como responsaveis pelo encontro que ia occorrendo ha dias na estação Central, dos trens E P 1 e S 4, e de accordo com o inquerito feito, foram suspensos por quinze dias o foguista Raul Gama, que vinha de passagem no S 4, e que, tendo declarado ao machinista desse trem achar-se prompto e apto para servir de pratico, autorisou-o a transpor um signal que lhe vedava a entrada; e por oito dias o telegraphista Amaral.

Esse telegraphista recebeu da Barra, na vespera um telegramma pedindo ao deposito de São Diogo, um pratico para conduzir o S 4, de Cascadura á Central, não tendo providenciado a respeito.

Os machinistas foram elogiados por terem em tempo evitado o encontro.

Escola Nacional de Bellas Artes

Exposição Parreiras

A exposição hoje organisada no salão da Escola de Bellas Artes, pelos artistas brasileiros Antonio e Dakir Parreiras continua a ser diariamente frequentada pelo publico carioca, tendo os expositores merecido os mais francos encomios dos visitantes.

Do joven pintor Dakir já foram adquiridos os seguintes trabalhos: «Dernière Lueurs», «Cabeça de velho», «Marinha» — por Mme. Rio Branco; «Paysagem» e «Marinha» — pelo Dr. Bueno de Andrada.

Para o Sr. director dos Correios ler

Continuamos a receber repetidas queixas dos vendedores d'A NOITE no interior do Estado do Rio, contra os encarregados dos Correio ambulante na Leopoldina Railway.

Esses funccionarios fazem o serviço com tão pouco caso, que, frequentemente, as remessas d'A NOITE só chegam ao destino dous e tres dias após á expedição, quando é certo que devem chegar no dia seguinte.

Esperamos que o Dr. Camillo Soares dê as providencias precisas para que cesse essa irregularidade.

A futura colonia belga em Minas

Construcção de uma nova estrada para automoveis

BELLO HORIZONTE, 22 (Do correspondente) — Os Srs. Arthur Orsini e coronel Alfredo Braga, presidente do Banco do Estado do Rio, assignaram hoje um contracto com o governo, afim de ligarem o importante centro agricola pastoril de Rotulo com Capitão, passando por Vespasiano, por meio de uma estrada de automoveis.

E' intuito dos contratantes facilitar á futura colonia belga a collocação de seus productos quando ella alli estiver localisada.

O centro agricola de Rotula já tem uma grande importancia, possuindo uma valorosa criação de porcos e cavallos de raça e uma grande lavoura intensiva. A estrada projectada vae dar grande desenvolvimento agricola a toda a zona desta capital ao Rio das Velhas, que ficará assim ligada á estrada Oeste de Minas e á bitola larga da Central.

A falta de policiamento em Botafogo

Escrevem-nos:

«Já sabemos que reclamar policiamento para os arrabaldes é arriscar-se a perder o tempo. Ha quantos annos os jornaes diariamente repetem queixas de falta de policia? Mas não temos outro remedio sinão ser intermediarios das vozes dos contribuintes, que estão cansados do ludibrio policial.

Em Botafogo não ha policiamento. Não se vê um soldado, um guarda civil rondando; ha soldados, mas namorando, obedecendo ao genio da especie, como diz Shopenhauer, nunca obedecendo ás necessidades de ordem publica nem de respeito á propriedade.

Já é uma vergonha para a administração que por esses districtos a fóra os habitantes da cidade se vejam na contingencia de pagar policia sua, que outra cousa não são essas inuteis guardas nocturnas que apitam ás 23 horas de rua em rua. A administração da Republica deve policiamento ás cidades. Para isso o povo contribue. A administração da Republica tem as corporações policiaes; E' questão de saber usar dellas.

Si parece deficiente o pessoal que ha, é porque muito está distrahido do seu serviço proprio. Plantões em casa de ministros, de juizes e de varias autoridades plantões á porta de casas commerciaes abandonadas ou de predios incendiados são desvios de forças que podia estar applicada em rondas efficazes.

Si existe uma patrulha na rua para que ha de um soldado ficar de sentinella se ha de um soldado ficar de sentinella ao entulho de uma casa que ardeu? Si a sentinella se faz necessaria porque a rua não tem policia, por que é que a rua não tem policia?

Desde a rua do Ouvidor aos mais remotos cantos da cidade a anormalidade é completa. Em Botafogo, rouba-se á luz do dia, como quem exerce a mais legitima das profissões: Entram nos jardins e nas casas furtam plantas, gaiolas, roupas, cadeiras e joias; e, si conseguem transpor o portão, na rua não têm os larapios o menor perigo de se encontrar com um policial.

Quizeramos que o Sr. Dr. chefe de policia desse a sua attenção a isto, que é exactamente da sua alçada. A cidade toda é mal policiada. Botafogo tem um quartel de lavelaces ruflando tambores atroadoramente, e nem um guarda para rondar as ruas, nem de noite, nem de dia.»

O que dizem nossos leitores

AS INUNDAÇÕES

«Sr. redactor d'A NOITE — Agora que varios protestos têm surgido contra a projectada avenida do Rio Comprido, venho trazer-vos alguns argumentos mais solidos que estou certo evitarão esse desastre.

Só ha tres motivos razoaveis que determinam a abertura de avenidas nos espaços construidos: exigencias do trafego, exigencias da hygiene e embellezamento.

Uma inspecção ao Rio Comprido mostrará facilmente que não existe a primeira exigencia e a segunda, si existe póde ser resolvida de mil outros modos; quanto á terceira, responde por ella a nossa situação financeira.

Cousa mais interessante é que entre as vantagens que foram enumeradas existe uma que vae produzir effeito completamente imprevisto.

Diz-se que a canalisação e rectificação do Rio Comprido evitará as inundações naquella região.

E' possivel que isso se dê no trecho canalisado mas a zona baixa da bacia daquelle rio terá esse flagello augmentado.

O problema das inundações no Rio é singelo e para ser resolvido só ha necessidade de se fazer exactamente o que se tem feito em outras partes do mundo.

O facto é este: as aguas que inundam a cidade do Rio provêm de duas zonas topographicamente bem diversas; a zona plana e a zona montanhosa.

As da primeira zona, de escoamento lento, se vêem bruscamente augmentadas pelas torrentes de grande velocidade provenientes das montanhas. As galerias de aguas pluviaes, em geral calculadas para as superficies habitadas, são insufficientes para essas massas dagua enormes descidas da montanha.

O que é necessario é executar obras de retardamento da marcha das aguas nas montanhas de fórma a dar ás galerias existentes o volume que ellas podem escoar.

Esse é realmente o grande serviço a fazer e de cuja efficacia não se póde duvidar.

A canalisação do Rio Comprido no trecho projectado virá aggravar a situação.

Tenho um interessante estudo sobre essa importante questão das enchentes no Rio e si fôr de vosso gosto vos direi alguma cousa a respeito.

Assim, Sr. redactor, fica destruido o unico lado que poderia parecer razoavel na construcção da avenida do Rio Comprido.

Vosso leitor constante — Raul Ribeiro, engenheiro.»

«Essencia d'Alma», valsa, de Constantino Filho; e «Flautinhas», polka, musica de Pedro Galdino e letra de Gutemberg Cruz. São essas as duas ultimas novidades musicaes editadas pela casa J. Wehrs. Gratos pelo exemplar que nos enviaram.

Um principio de incendio nas mattas de Jacarépaguá

Hoje, pela manhã, manifestou-se incendio em uma matta existente no caminho do Macaco, em Jacarepaguá.

O fogo, foi, porém, extincto em poucos momentos pelo Corpo de Bombeiros Voluntarios de Jacarepaguá.

O FOLHETIM D'"A NOITE" 18

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE

DE

CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

VII

ISABEL

— Oh! custa-me a crer que o que ouço.

— Que queres... tem occorrido tantas cousas para esta desillusão... Sabes que Gontrand de Lauziere pertence á nossa familia. Porém, seu avô, ainda joven, foi para a India oriental, e bem depressa se esqueceu deste parente. Comtudo, logo que eu cheguei ao estado da minha infancia, um de meus tios, excellente octogenario, falava-me com frequencia de Gontrand de Lauziere, que elle conhecera na adolescencia e do qual me contava a sua vida aventureira... O bom velho, porém, estava completamente illudido, pois que, sabendo que um neto de Gontrand de Lauziere vivia na India, confundia-o com o seu amigo dos primeiros annos. Repetidas vezes me falava do seu excellente coração, da nobreza e da graça infinita desse mancebo, e como elle me estimava muito, concluia sempre dizendo: «Eis o marido que te convinha.»

— E tu davas-lhe credito?

— Fazia como elle. Supprimi uns sessenta annos, e todas as minhas sympathias voltaram para o primo que eu tinha na India. Meu tio alimentava quanto podia este sentimento. Um dia, pouco antes da sua morte, deu-me o annel de alliança de sua mulher, que elle muito amára, dizendo-me: «Guarda este annel, é o penhor duma união perfeita; elle servirá para o teu casamento com Gontrand.»

— E quem sabe, meu Deus, si isso terá de succeder?

— Pouco tempo depois, meu tio expirou: eu passára da infancia á juventude, e esqueci meu primo do outro mundo. Ha, porém, 10 annos, que eu ouvi dizer que o joven Gontrand de Lauziere, tendo perdido toda a sua familia, viera para França. Desembarcou em Bordeaux e foi apresentar-se ao Exercito do duque Weymar. Nesse tempo desposava eu o conde de Themines, enviuvando dous annos depois. Entretanto, por toda parte ouvia falar dos heroicos e brilhantes feitos do cavalheiro de Lauziere. Terminada a campanha, foi residir em Montpellier, onde o seu bom exito em jurisprudencia lhe deu grande nomeada. Tudo isto avivou meus antigos pensamentos a respeito de meu primo.

— E dizes que o não pódes amar?

Isabel continuou sem responder.

— Em conclusão, o anno passado, quando eu voltava duma digressão do meio-dia, ouvi dizer na hospedaria onde eu ia passar a noite que acabava de chegar um cavalheiro chamado Gontrand de Lauziere, em direcção a Paris. Desejei vel-o. Mandei dizer-lhe que estava perto delle uma de suas parentes, e que desejava ser a primeira a conhecel-o.

— E vistel-o?

— E o que é mais singular é que o achei precisamente como o tinha imaginado, e como o meu defunto tio m'o descrevia.

— E vieram ambos para Paris?

— A estação de certo modo o impossibilitava de continuar a jornada a cavallo: offereci-lhe logar na minha carruagem: acceitou. Partimos no dia immediato, que logo foi assignalado por uma verdadeira aventura de viagem. Naquellas vastas solidões, todos os animaes são quasi selvagens. A alguma distancia vimos um mancebo, que sem duvida se transviára no caminho, perseguido por um touro furioso. O feroz animal e a sua victima formavam um só corpo á beira dum precipicio que se abria a seus pés. Gontrand com um movimento mais rapido que o pensamento, saltou da carruagem, puxou por suas pistolas, e duas balas na cabeça do touro salvaram o infeliz, que fugindo sempre do animal ia desapparecer no precipicio. O mancebo, official do Exercito chamado Pierrefond, estava contuso. Recebemol-o na carruagem e voltámos para a hospedaria afim de que ali pudesse restabelecer-se. Só o deixámos no dia seguinte, depois delle nos assegurar do seu eterno reconhecimento. Como vês, esta viagem, que tantas recordações gratas a companham, contou mais um dia.

— A alegria commum de ter praticado uma boa acção devia unir-vos, disse Magdalena.

— Foi durante esta viagem que eu cheguei a illudir-me, suppondo que Lauzierre sentia por mim algum amor.

— Mas...

— Seus labios nunca se abriram para proferir uma unica expressão, que me deixasse entrever essa felicidade por que eu tanto anhelava; seu olhar apenas exprimia uma especie de extase admiravel ao contemplar aquellas agrestes paragens, mas em seguida retomava a sua natural e melancolica expressão quando olhava para mim. Julguei ainda que elle me amava em silencio, porque de seus olhos saiam ardentes raios, que pareciam emanar dum profundo amor; era esta a unica prova que eu procurava achar dum sentimento que talvez nelle não exista. Comtudo muitas vezes o rubor me invadiu o rosto... muitas vezes me lembrei do annel que me déra meu tio e que jamais saiu do meu cofre de joias.

— E não tornaste a ver o cavalheiro em Paris?

— Offereci-lhe a minha casa: porém, em logar de aproveitar-se da intimidade que o nosso parentesco lhe dava, só apparecia ás horas a que eu costumava receber as minhas visitas... Mas um dia chegou mais tarde: eu estava só. Falámos dessa viagem, que por commum acordo, a ninguem tinhamos communicado. Não sei que corda poderosa tinha nelle feito vibrar tal recordação... seu rosto illuminou-se por uma luz divina... seus labios entreabriram-se... estreitou a minha mão, que em seguida deixou pender porque alguem entrava. Julguei que elle voltaria no dia immediato á mesma hora.

— E voltou?

— Não: nunca mais o tornei a ver.

— Que extravagancia!

— Mas supponho porque seja... elle pensa noutra cousa.

— Em quê?

(Continúa).